



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

Campus
São João del-Rei



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**São João del-Rei/MG
2018**



Charles Okama de Souza
Reitor

Gláucia Franco Teixeira
Pró-Reitora de Ensino

Prof. Atualpa Luiz de Oliveira
Diretor Geral

Ailton Magela de Assis Augusto
Diretor de Ensino

Rúbia Mara Oliveira
Coordenação Geral de Ensino

Teresinha Moreira de Magalhães
Coordenadora do Curso

Atualização do Projeto Pedagógico
Núcleo Docente Estruturante

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	7
1.1 Histórico da Instituição	8
1.2 Missão	11
1.3 Visão	11
2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	15
2.1 Denominação do curso:.....	15
2.2 Habilitação/ Título Acadêmico Conferido:.....	15
2.3 Área de Conhecimento/Eixo Tecnológico:.....	15
2.4 Nível:	15
2.5 Turno de funcionamento do curso:.....	16
2.6 Integralização do curso:	16
2.7 Número de vagas oferecidas por turma:	16
2.8 Periodicidade de oferta:.....	16
2.9 Regime de matrícula:	16
2.10 Carga Horária total do curso:	16
2.11 Requisitos e Formas de acesso:	16
2.12 Modalidade:.....	16
2.13 Formação:	16
2.14 Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Rec. do Curso:.....	17
2.15 Objetivos do Curso	17
2.15.1 Objetivos gerais	17
2.15.2 Objetivos específicos.....	17
3.0 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	18
3.1 Áreas de Atuação	20
3.2 Competências e Habilidades.....	20
4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
4.1 Matriz curricular ingressantes a partir de 2018.....	23
4.2 Componentes Curriculares:.....	26
4.3 Conteúdos curriculares.....	66
5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	66
5.1 O Setor de Estágios da Instituição	68
6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	68

7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	69
8 METODOLOGIA DE ENSINO	71
9 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ..	73
9.1 Critérios de aproveitamento de competências profissionais.....	75
9.2 Atividades extracurriculares	77
10 INFRAESTRUTURA.....	78
10.1 Espaço físico disponível e uso da área física do Campus.....	78
10.2 Biblioteca.....	81
10.2.1 Espaço Físico.....	83
10.2.2 Serviços Oferecidos	84
10.2.3 Horário de Funcionamento	84
10.3 Laboratórios	85
10.4 Salas de Aula	86
10.5 Acessibilidade a pessoas com necessidades específicas.....	87
10.6 Área de lazer e circulação	88
11 RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA.....	88
12 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	89
13 AÇÕES INCLUSIVAS.....	90
14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC'S.....	94
14.1 TI aplicadas a Educação e a oferta de disciplinas semipresenciais.....	97
15 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	98
15.1 Coordenação do curso	98
15.1.1 Experiência profissional, magistério superior e gestão acadêmica da coordenação.....	100
15.2 Colegiado do Curso.....	101
15.2.1 Do mandato.....	102
15.2.2 Dos membros	102
15.3 Núcleo Docente Estruturante	102
15.4 Corpo Docente	106
15.4.1 Corpo Docente x Área	108
15.4.2 Corpo Docente x Disciplina	109
15.4.3 Perfil dos Docentes	109

15.4.4 Corpo Docente x Projetos de Extensão.....	110
15.45 Corpo Docente x Projetos de Pesquisa 2016 e 2017	111
15.4.6 Produção cultural, artística, científica ou tecnológica.....	113
15.4.7 Interdisciplinaridade.....	115
15.5 Corpo Técnico – Administrativo.....	116
15.5.1 Assistência aos estudantes	116
15.5.2 O Setor de Serviço Social	118
15.5.3 O Setor de Psicologia.....	119
16 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....	122
17 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	124
18 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	125
ANEXOS	125

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

CAMPUS: SÃO JOÃO DEL-REI

CNPJ: 10.723.648/0007-35

ENDEREÇO COMPLETO: Rua Américo Filho, S/Nº, Bairro Vila São Paulo. São João del-Rei – MG, CEP 36.301-358 (Ao lado do parque de exposições)

TELEFONE DE CONTATO: (32) 3379-4500

DIRETOR GERAL:

NOME: Ataulpa Luiz de Oliveira

FONE: 33794500

E-MAIL: dg.sjdr@ifsudestemg.edu.br

NDE – Núcleo docente estruturante

PORTARIA: 197/2019

Coordenadora: Teresinha Moreira de Magalhães

Vice Coordenador: Tiago André Carbonaro de Oliveira

MEMBROS:

Alexandre Furtado Fernandes

Celso Luiz de Souza

Ivete Sara de Almeida

Leandro Eduardo Barros

1 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus São João del-Rei/MG, com o propósito de dar continuidade à proposta administrativa e pedagógica da Instituição e levando em consideração a legislação pertinente, apresenta neste documento, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, para as turmas ingressantes a partir do 1º semestre do ano de 2018.

Este Projeto Político Pedagógico (PPC) foi construído e atualizado em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Regimento Geral do IFSUDESTE, o Regimento Interno do Campus de São João Del-Rei, o Regulamento Acadêmico de Graduação – RAG 2018 e em perfeita consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Desta forma, a concepção do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação alicerça-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº. 9.394/96, no Decreto nº. 2.208/97 e legislações subsequentes (com destaque para o Decreto n.º 5.154/2004), bem como na Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, originando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, estando em consonância com as diretrizes legais para a Educação Superior; com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição; atendendo às necessidades do mercado de trabalho local e regional; às possibilidades institucionais e às tendências da área profissional. Atende ainda ao Decreto Federal nº 5.626, de 22/12/05 bem como à Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007.

E de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE, a matriz curricular busca assegurar a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade da IES na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação. Tem as DCNs como referenciais para a organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos, possibilitando definir múltiplos perfis profissionais e privilegiando as competências e habilidades a serem desenvolvidas (parecer CNE/CES 67/2003).

Os currículos dos cursos são coerentes com as DCNs no que tange à

flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teoria e prática, assim como os conteúdos obrigatórios, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional.

O presente Projeto constitui-se em instrumento norteador e integrativo das atividades de todos os atores participantes do processo didático e pedagógico do referido Curso. Além da fundamentação teórica pertinente ao Curso, são registrados objetivos a serem perseguidos, elencando todos os recursos disponíveis – humanos, materiais e metodológicos – com a sua articulação, para que no Curso sejam aperfeiçoadas as práticas pedagógicas e desenvolvidas ações na busca do aprimoramento permanente da Instituição, possibilitando formar profissionais que atendam às exigências do mundo complexo e globalizado.

1.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal Sudeste Minas Gerais - Campus São João del-Rei está localizado na cidade histórica de São João del-Rei, na mesorregião do Campo das Vertentes.

São João del-Rei se destaca em termos de produção agrícola, tendo em vista a enorme área do município. A cidade possui importantes empresas nas áreas de têxteis, metalurgia, alimentícia, entre outras, sendo então um dos principais polos industriais da região. O comércio é um dos grandes geradores de emprego e renda, com lojas de vários setores. O turismo também tem uma importância econômica muito grande para o município

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais foi criado através da Lei nº 11.892, que instaurou uma instituição multicampi composta pelas unidades de Rio Pomba, Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, São João del-Rei, Santos Dumont. Posteriormente foram criados os Campi de Manhuaçu, Muriaé, Santos Dumont, Campus Avançado de Bom Sucesso, Campus Avançado de Cataguases e Campus Avançado de Ubá.

Os novos Institutos Federais atuam em todos os níveis e modalidades da educação profissional, com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do

cidadão, e objetivam articular em uma experiência institucional inovadora todos os princípios formuladores do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Vale destacar que o acesso à Educação é garantido na Constituição Brasileira e se mostra como um importante instrumento de desenvolvimento pessoal e de uma sociedade como um todo. Entre os inúmeros benefícios advindos do acesso à educação, pode-se citar a formação de cidadãos críticos, éticos e preparados para o mundo do trabalho, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico da região.

O Campus São João del-Rei iniciou suas atividades em 2010 e começou o ano de 2012 com 10 cursos em funcionamento, dos quais seis são em nível técnico, um em nível pós-técnico e três cursos superiores recém-criados (Tecnólogo em Logística, Tecnólogo em Tecnologia da Informação e Formação Pedagógica para Enfermeiros). Em 2013, iniciou o 11º curso, com a abertura da primeira turma de Letras.

No ano de 2017 o Campus conta com 5 cursos técnicos: Administração, Controle Ambiental, Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho, 4 Cursos Superiores, sendo 3 de tecnologia e uma licenciatura: Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Recursos Humanos e Licenciatura em Letras. E também um Curso de Pós-Graduação: Especialização em Didática e Trabalho Docente.

A unidade está localizada ao lado do Parque de Exposições, na Rua Américo Davim Filho, s/nº - Bairro Vila São Paulo, num terreno com área de 20.000 m² sendo aproximadamente 3400 m² de área construída. Desde novembro de 2009, foram investidos pelo MEC mais de R\$ 6,7 milhões em infraestrutura, equipamentos e móveis, além de veículos, novos laboratórios, entre outros investimentos no Campus.

Os cursos criados pelo IF Sudeste MG- Campus São João del-Rei foram projetados para atender a demanda da cidade e região, com o intuito de criar uma identidade interdisciplinar facilitando a integração escola-comunidade. O conhecimento técnico, a atuação empreendedora e a visão abrangente e interativa são vivenciados de maneira constante por intermédio das parcerias construídas com a iniciativa privada e com as instituições públicas, o que está garantindo aos alunos a realização de estágios supervisionados e atividades práticas que complementam a formação.

E com o intuito de ampliar ainda mais, a emancipação a Campus oferece maior



oportunidade de crescimento, visto o recebimento de novas vagas para docentes e servidores técnico-administrativos, além de um aumento significativo no orçamento anual.

Com a meta de oferecer infraestrutura adequada às demandas dos cursos, foi iniciada em 2013 a construção de um novo prédio. Prédio este entregue em 2016 com onze salas de aula, oito gabinetes para núcleos acadêmicos e administrativos, Laboratórios de Enfermagem, Anatomia, Segurança do Trabalho, Saneamento, Ambiental, Montagem e Manutenção de Computadores, Informática e multimeios, etc, todos com equipamentos de alta qualidade, refletindo o que há de mais moderno no mercado.

Outro ponto importante são as questões de segurança e visibilidade do campus. Por isso, foi implantada recentemente a nova identidade visual do prédio, para facilitar a orientação de alunos e visitantes, além da construção de uma guarita, instalação de catracas eletrônicas no prédio atual. Já está em funcionamento, o sistema de monitoramento do campus com câmeras para garantir mais conforto e tranquilidade a todos. Além disso, está em fase de discussão um novo projeto elétrico de dados e telefonia para o prédio I do Instituto, visando à melhoria da Instituição.

Por conseguinte, os colaboradores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus São João del-Rei, têm trabalhado para alocar os recursos disponíveis da maneira eficiente e eficaz, visando fortalecer os cursos existentes e oferecer ainda outros novos, consoantes com as demandas da cidade e região. Dessa forma, a escola atenderá à função social e à vocação das instituições de ensino, no sentido de habilitar profissionais que terão condições reais de se inserir no mercado de trabalho e, conseqüentemente, exercer suas profissões com dignidade.

1.2 Missão

Promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional.

1.3 Visão

Consolidar-se no horizonte de cinco anos, como referência em Educação profissional e tecnológica, formação docente, produção e compartilhamento de tecnologias e conhecimento focados na sustentabilidade.

1.4 Justificativa do Curso

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei, está localizado na cidade histórica de São João del-Rei, na mesorregião do Campo das Vertentes.

O Campo das Vertentes é formado por 36 municípios e divide-se em três microrregiões (Barbacena, Lavras e São João del-Rei) que possuem 12.563,667 Km² de extensão territorial. Sua população média é de 546.007 mil habitantes e IDH médio de 0,798 (IBGE, 2009). Atualmente, a cidade de São João del-Rei é um dos principais polos dos Campos das Vertentes e é conhecida no Brasil inteiro por ser a terra do presidente Tancredo Neves, além de integrar o circuito turístico Estrada Real. De acordo com o IBGE (2013), sua população foi estimada em 88.405 habitantes. A seguir, a Figura 1 mostra a localização do município em Minas Gerais.



Figura 1 - Localização da cidade de São João del-Rei - Fonte: Google Imagens (2013)

A cidade destaca-se em termos de produção agrícola, tendo em vista a grande área do município, sendo de 1.464,327 km² (IBGE, 2013). Possui empresas importantes nas áreas têxteis, metalurgia, alimentícia, entre outras. O comércio é um dos grandes geradores de emprego e renda, com lojas de vários setores.

O Campus conta com uma equipe multidisciplinar a serviço da comunidade; possui professores qualificados, equipe composta por pedagogos, assistente social, psicólogo, assistentes de alunos, técnicos em assuntos educacionais, dentre outros profissionais, que visam enaltecer a qualidade do ensino. A Instituição conta com



recursos destinados exclusivamente para garantir o ingresso e a permanência do aluno e apoiá-lo em seus estudos por meio do programa de assistência estudantil. Também existem diversos programas para apoiar o Ensino, Pesquisa e Extensão.

A responsabilidade social está presente nos projetos e programas que visam atender à população mais carente e já resultaram em um conjunto de projetos de Extensão. Destaca-se ainda o Setor de Recursos Naturais com programa como o da Coleta Seletiva Solidária, que reforça o compromisso do Instituto com o desenvolvimento sustentável, ecologicamente correto e economicamente viável.

Toda a equipe tem trabalhado para alocar os recursos disponíveis de maneira eficiente e eficaz, visando fortalecer os cursos existentes e oferecer ainda outros novos, consoantes com as demandas da cidade de São João del-Rei e região. Dessa forma, o Campus São João del-Rei vem atendendo à função social e à vocação das instituições de ensino, no sentido de habilitar profissionais que terão condições reais de se inserir no mercado de trabalho e, conseqüentemente, de exercer suas profissões com dignidade.

Sabe-se que um dos impactos mais preocupantes neste início de século, no setor educacional, é o que se referem às relações trabalho/educação, mercado de trabalho, economia, empregabilidade, etc. Uma sociedade baseada no conhecimento que valoriza, sobretudo, a inteligência e a informação, os países ou regiões que incentivarem a educação como elemento primordial para a subsistência estarão mais preparados para enfrentar os problemas sociais, como por exemplo, o desemprego. Uma vez que, a competitividade de uma região depende de sua capacidade de tirar vantagem das oportunidades nos mercados nacionais e internacionais.

Desta forma, este projeto vem atender à solicitação de qualificação e formação básica das pessoas, alavancando o comércio, a indústria e o setor de serviços, gerando mão de obra qualificada, novas frentes de trabalho, novos empregos, melhoria na qualidade dos serviços prestados, sistematização na resolução dos problemas locais, com a possibilidade de manter as pessoas em suas cidades, diminuindo a migração para outros lugares com melhor infraestrutura, gerando possibilidades para o emprego.

Por conseguinte, ao oferecer esse curso, o Campus São João del-Rei tem como objetivo preparar tecnólogos em Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação que, acima de tudo, conheçam e saibam aplicar os princípios e tecnologias

da Informática e os conceitos e técnicas de gestão e administração empresarial, possibilitando agilidade no fluxo de informações, confiabilidade e rapidez, facilitando, desta forma, a gestão empresarial.

Contudo, para a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, foi realizada uma pesquisada mercadológica na cidade onde a carência de mão de obra destacou-se entre os dados obtidos. Os resultados da pesquisa mostraram que há um interesse por parte das empresas da região em aumentar seus respectivos graus de informatização, o que identifica uma demanda de mão de obra no mercado local, o empresariado reconhece o reforço competitivo trazido pela implantação de ferramentas de gerência e processamento de informações em seus estabelecimentos comerciais.

Dentro deste contexto, ao criar o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, apresentar-se-á como uma resposta a essas novas demandas da comunidade e do mercado em expansão. O Curso está embasado legalmente, conforme os princípios educacionais constantes da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), bem como das demais legislações, decretos, pareceres e curriculares que normatizam a Educação Superior no Brasil.

Logo, o Técnico em Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação terá formação adequada para atuar como administrador dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados, bem como gerenciar os recursos humanos envolvidos, além de implantar e documentar rotinas, ele poderá controlar os níveis de serviços de sistemas operacionais e banco de dados, controlando, desta forma, os sistemas implantados. Assim, com formação profissional na área de gestão de TI, esse profissional poderá aumentar sua empregabilidade e criar oportunidades para conscientização do empresariado quanto aos recursos, aplicações e as vantagens dos investimentos na área de Tecnologia da Informação.

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei está organizado a partir das Diretrizes Nacionais para Educação Profissional de Nível Tecnológico estabelecidas no Parecer do CNE 29/2002. Além disso, sua proposta curricular está em consonância com o perfil apresentado no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia bem como as diretrizes do ENADE 2017.

Atendendo ao Parecer do CNE 29/2002, o foco da proposta está na aplicação dos conhecimentos a processos, produtos e serviços relacionados à área tecnológica, objetivando desenvolver competências profissionais fundamentadas na ciência, na tecnologia, na cultura, na ética, tendo em vista o desempenho profissional consciente, criativo e crítico.

Nesse contexto, o curso visa formar profissionais Tecnólogos em Gestão da Tecnologia da Informação, habilitados a desenvolver, projetar, criar e administrar Sistemas de Informação com sólido embasamento nas disciplinas de Informática e Gestão.

Além disso, os egressos estarão capacitados para o mercado de trabalho, conscientes da dinâmica e das exigências que lhes serão feitas em termos de habilidades técnicas, profissionais, exigidas para a Gestão da Tecnologia da Informação de acordo com as necessidades das organizações empresariais e educacionais.

- 2.1 Denominação do curso:**
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
- 2.2 Habilitação/ Título Acadêmico Conferido:**
Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação
- 2.3 Área de Conhecimento/Eixo Tecnológico:**
Informação e Comunicação
- 2.4 Nível:**
Graduação Tecnológica

2.5 Turno de funcionamento do curso:
Noturno

2.6 Integralização do curso:
Mínimo: 2 (dois) anos e 6 (seis) meses
Máximo: 5 (cinco) anos

2.7 Número de vagas oferecidas por turma:
40 vagas anuais

2.8 Periodicidade de oferta:
Anual

2.9 Regime de matrícula:
Semestral

2.10 Carga Horária total do curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem a carga horária de 2.000 horas, acrescidas de 150 horas para o Estágio Supervisionado, totalizando 2.150 horas.

2.11 Requisitos e Formas de acesso:

O ingresso no curso é feito por meio de Processo Seletivo acontecendo no final de cada ano para o ingresso no semestre seguinte, com a utilização de vestibular (50% das vagas) e SISU (50% das vagas).

2.12 Modalidade:
Presencial

2.13 Formação:

Tecnólogo em Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. O certificado somente será expedido após conclusão de todas as disciplinas obrigatórias, da realização das Atividades Complementares e Aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso.

2.14 Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Rec. do Curso:

Resolução nº 44/2011, de 14 de outubro de 2011 – IF Sudeste MG – Reitoria
Portaria de reconhecimento nº 820 de 29/10/2015 – publicação D.O.U

2.15 Objetivos do Curso

2.15.1 Objetivos gerais

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem como objetivos adequar seu currículo ao catálogo Nacional dos Cursos de tecnologia, bem como às Diretrizes 2017 para o ENADE. Visa desenvolver um ensino baseado na prática visando significativamente a ação profissional, com uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado. Formar profissionais capazes de atuar nas áreas de Gestão e Governança corporativa de TI.

2.15.2 Objetivos específicos

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem como objetivos específicos:

Formar profissionais capazes de dominar a tecnologia para alinhar às estratégias empresariais, tomar decisões, gerar valor ao negócio e internalizar valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;

Formar cidadãos que saibam pensar, criar e imaginar soluções, de tal forma que eles possam prosseguir os estudos e a capacidade de continuar aprendendo;

Formar profissionais com capacidade para propor cenários estratégicos alternativos; Com capacidade para distinguir e avaliar linguagens e ambientes de programação, aplicando-os no desenvolvimento de software;

Analisar a comunicação entre as diversas camadas de rede e conhecer serviços e funções de servidores de rede;

Analisar e determinar o software e/ou hardware que melhor se adapta ao funcionamento do computador e a sua utilização nos serviços e funções de sistemas operacionais, utilizando suas ferramentas e recursos em atividades de configuração, manipulação de arquivos, segurança e outras;

Formar profissionais aptos a coordenar e realizar trabalhos pertinentes à Gestão da Tecnologia da Informação bem como utilizar recursos tecnológicos com

eficiência em seu processo de trabalho;

Desenvolver, além da capacidade analítica, executiva e decisória, condições de realizar pesquisas em busca de soluções para os problemas existentes;

Formar profissionais com capacidade para definir, planejar, analisar, organizar, dirigir, aprovar, contratar, coordenar e controlar portfólios de serviços e processos que visem otimizar as áreas de recursos humanos, de finanças, de produção e de mercadologia com vistas à melhoria das organizações;

Desempenhar as funções de gerenciamento e administração ligadas aos setores da área de serviços e produtos;

Coordenar, analisar e elaborar planos para o desenvolvimento das organizações, levando em conta às influências de fatores econômicos, históricos e ambientais, políticos e tecnológicos bem como o planejamento estratégico das organizações.

3.0 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei é caracterizado como um profissional capaz de atuar com eficiência e eficácia junto às organizações dos setores públicos e privados, exercendo atividades e competências no uso estratégico das tecnologias da informação, calcando seu trabalho nos seguintes princípios:

- Sólida e atualizada formação tecnológica;
- Conhecimentos fundamentais da área de informática e gestão;
- Capacidade de adaptação a novas tecnologias;
- Compromisso social e respeito ao meio ambiente.

E conforme catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia, o egresso será capaz de:

“Especificar e gerenciar os recursos de hardware, software e pessoal de Tecnologia da Informação em articulação com os objetivos e o planejamento estratégico das organizações. Implementar e gerenciar os sistemas informatizados nas empresas. Projetar soluções de TI para o processo de gerenciamento das empresas. Analisar e gerenciar contratos de serviços de tecnologia. Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação”.

Desta forma, o domínio de conhecimentos fundamentais da área de informática e a atualização tecnológica permite que o formando em Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação possa exercer funções diversas, pois esse profissional estará capacitado para ingressar no mercado de trabalho consciente de sua dinâmica e das exigências que lhe serão feitas em termos de habilidades técnicas estando aptos a:

- Gerenciar recursos tecnológicos em organizações públicas e privadas;
- Liderar equipe relacionada à Tecnologia da Informação;
- Conduzir projetos, programas e atividades de aplicação da Tecnologia da Informação, primando pela qualidade e segurança;
- Gerenciar e implantar sistemas integrados de gestão, auditoria de sistemas informatizados, comércio eletrônico e gestão do conhecimento;
- Elaborar planos estratégicos e táticos de aplicação da tecnologia da informação nas organizações;
- Projetar e implantar soluções que utilizem o computador como ferramenta de trabalho.

Nesse sentido, a atuação profissional desse egresso compreende: planejamento, implantação, acompanhamento, controle, coordenação, administração e manutenção de Tecnologia da Informação nas organizações.

“O egresso do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei fica caracterizado como um profissional capaz de atuar com eficiência e eficácia junto às organizações dos setores públicos e privados, exercendo atividades e competências no uso estratégico das tecnologias da informação, com habilidades técnicas para gerenciar recursos tecnológicos, liderar equipe relacionada à Tecnologia da Informação, conduzir projetos, programas e atividades de aplicação da Tecnologia da Informação, primando pela qualidade e segurança, gerenciar e implantar sistemas integrados de gestão, auditoria de sistemas informatizados, comércio eletrônico e gestão do conhecimento, elaborar planos estratégicos e táticos de aplicação da tecnologia da informação nas organizações; Projetar e implantar soluções que utilizem o computador como ferramenta de trabalho”.

3.1 Áreas de Atuação

O Tecnólogo em Gestão de Tecnologia da Informação pode atuar em qualquer empresa ou setor que utilize e/ou gere serviços dentro da área de Informática; como empresa de desenvolvimento e manutenção de software, indústria, comércio (varejistas e atacadistas, incluindo o comércio eletrônico), prestadores de serviços, instituições financeiras, empresas de consultoria em Informática, entidades de ensino técnico e superior, dentre outras.

3.2 Competências e Habilidades

Dentre as competências e habilidades básicas a serem desenvolvidas no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e em consonância com as diretrizes do ENADE 2017 destacam - se:

- I. identificar oportunidades de melhorias nos processos de negócio e implantar soluções apoiadas pela Tecnologia da Informação;
- II. selecionar, planejar e coordenar a implantação de sistemas de informação nas organizações;
- III. diagnosticar a infraestrutura da empresa e implantar soluções de Tecnologia da Informação;
- IV. configurar e manter recursos e serviços de comunicação e armazenamento de dados;
- V. gerenciar e monitorar o funcionamento dos sistemas de informação nas organizações;
- VI. alinhar a gestão da Tecnologia da Informação ao planejamento estratégico das organizações;
- VII. garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade, por meio da aplicação de princípios de segurança da informação.

Dentre outras, realizar atividades encontradas na rotina diária das empresas envolvendo informações econômicas, financeiras e administrativas, industriais e de

prestação de serviços; nos sistemas bancários; em sistemas de hospitais, consultórios e laboratórios; em aeroportos; na comunicação através da Internet e outros.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do Curso Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação apresenta uma carga horária total de 2.150 horas, distribuídas em atividades acadêmicas obrigatórias. As disciplinas obrigatórias, somadas com 120 horas de atividades complementares contabilizam 2.000 horas, conforme exigido pelo catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia. Além disso, são ofertadas disciplinas opcionais de 40 horas cada, no caso, as disciplinas de Comunicação Assistida – Libras, Gestão de Pessoas, Liderança, Gestão de Contratos e Legislação Aplicada a TI. Ademais, o curso possui 150 horas para Estágio que permite uma prática pedagógica que contempla a inter e transdisciplinaridade.

A matriz curricular encontra-se estruturada numa sequência lógica e contínua, de modo semestral, com apresentação dos diversos recortes tecnológicos dentro do eixo formador, permitindo interações e inter-relações com outras áreas do conhecimento, oferecendo uma visão sistêmica de processos, permitindo-lhe o planejamento, implantação e manutenção de projetos de gestão para os empreendimentos que estruturam e dinamizam a informação apoiada em modelos computacionais.

Os conteúdos curriculares serão revisados periodicamente com vistas a atender ao perfil profissional do egresso e às demandas do mercado de trabalho em constante atualização tecnológica, sem descumprir o disposto nos requisitos legais, notadamente no catálogo nacional dos cursos de tecnologia que é o marco regulatório para esta modalidade de oferta.

Cabe lembrar que os conteúdos curriculares das disciplinas tecnológicas são desenvolvidos objetivando articular teoria e prática. Desta forma, os alunos têm a oportunidade de vivenciar o exercício profissional desenvolvendo habilidades que favorecerão sua inclusão no mundo do trabalho.

A organização do curso está estruturada na Matriz curricular, distribuídas em quatro áreas:

- Humanidades;

- Fundamentos de administração e Sistemas de Informação;
- Gestão da tecnologia da informação.

A proposta de implementação do curso está organizada por disciplinas em regime de créditos com uma carga horária total de 2150 h/a, sendo 4(quatro) disciplinas optativas, de 40 h/a cada, em que o aluno deve escolher 2(duas).

Obrigatórias	1800 h/a
Atividades complementares	120 h/a
Estágio	150 h/a
Disciplinas Optativas ofertadas	160 h/a

Na tabela a seguir é apresentada a matriz curricular que detalha as disciplinas do curso e suas respectivas cargas horárias e pré-requisitos.

4.1 Matriz curricular ingressantes a partir de 2018

1º PERÍODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA	AT	AP	AS	CH
GTI201	Algoritmo I	10	70	4	80
GTI202	Arquitetura e Organização de Computadores	36	4	2	40
GTI103	Sistemas de Informação Gerencial	30	10	2	40
GeS200	Fundamentos de Administração e Economia	80		4	80
EDU302	Matemática Aplicada	80	0	4	80
EDU103	Metodologia de Pesquisa	30	10	2	40
EDU101	Comunicação Empresarial	40		2	40
	Total Período	276	124	20	400

2º PERÍODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA	AT	AP	AS	CH
GTI104	Sistemas Web I	6	34	2	40
GTI105	Rede de Computadores	40	40	4	80
GTI206	Algoritmos II	2	38	2	40
GTI207	Banco de Dados I	68	12	4	80
GES308	Planejamento Estratégico	40		2	40
GTI211	Engenharia de Software	50	30	4	80
EDU105	Inglês Instrumental	40		2	40
	Total do período	214	186	20	400



3º PERÍODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA	AT	AP	AS	CH
GTI128	Gestão de Serviços de TI	20	20	2	40
GTI109	Sistemas Operacionais	60	20	4	80
GTI110	Banco de Dados II	46	34	4	80
GTI320	Engenharia de Requisitos	40		2	40
TCA180	TI Verde e Educação Ambiental	40		2	40
	Optativa I	40		2	40
GTI212	Sistemas Web II	2	38	2	40
OPT 302	Cultura, Diversidade e atualidades	40		2	40
	Total do período	220	180	20	400

4º PERÍODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA	AT	AP	AS	CH
GTI 216	Gestão de Segurança da Informação	20	20	2	40
GTI113	Administração de Redes de Computadores	40	40	4	80
GTI 326	Projeto integrador	72	8	4	80
GTI 129	Governança de TI	40		2	40
GES211	Gestão Financeira	40		2	40
GTI 219	Ética, Informática e Sociedade	40		2	40
	Optativa II	40		2	40
	Total do período	292	68	18	360

5º PERÍODO					
CÓDIGO	DISCIPLINA	AT	AP	AS	CH
GES127	Gestão da Qualidade	40		2	40
GTI130	Gestão de Processos de TI	40		2	40
GTI 227	Trabalho de Conclusão de Curso	50	30	4	80
GES112	Gestão de Projetos	60	20	4	80
GES119	Gestão do Conhecimento	40		2	40
GTI131	Gestão Web/Cloud	40		2	40
	Total do período	270	50	14	320

AT: Nº de aulas teóricas por semana.

AP: Nº de aulas práticas por semana

AS: Nº total de aulas (teóricas e práticas) por semana

CH : Carga Horária



OPTATIVA I	
CÓDIGO	DISCIPLINA
EDU145	Comunicação Assistiva/Libras
GES110	Gestão de Pessoas
GES	Liderança

OPTATIVA II	
CÓDIGO	DISCIPLINA
EDU106	Legislação Aplicada a TI
GES	Gestão de Contratos
EDU	Educação Inclusiva

4.2 Componentes Curriculares:

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	1º
Disciplina: Algoritmo I		
Carga Horária	Pré-Requisitos	
SEMANAL: 4 TOTAL: 80	NENHUM	

Ementa

Introdução à lógica de programação; Conceitos Fundamentais. Portugol como pseudolinguagem. Programação estruturada, tipos de dados e variáveis. Conceitos básicos sobre algoritmos e programação; Construção de algoritmos: Comandos básicos, estruturas sequencial e de controle, condicionais. Estruturas de repetição. Estruturas de dados estáticas e homogêneas: Vetores e matrizes.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a procurar e descrever soluções para diversos tipos de problemas, através de Algoritmos, fundamentando-se na Lógica de Programação Estruturada e Orientada a objetos.

Discutir questões referentes à diversidade cultural, étnico-raciais, direitos humanos e sócio-ambientais conforme Diretrizes Nacionais para a Educação.

Bibliografia Básica

1. EDELWEISS, Nina.; GALANTE, Renata. **Estruturas de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 261 p. (Livros didáticos informática UFRGS; v. 18)
2. FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. 218 p
3. ASCENCIO, A. F. G. & CAMPOS E. A. V. **Fundamentos da programação de computadores algoritmos, pascal, C C++ e Java: Algoritmos, Pascal, C/C++ (Padrão Ansi) e Java (Português)**. São Paulo: Pearson, 2012.

Bibliografia Complementar

1. DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e álgebra de Boole**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1995. 167 p.
2. GUIMARÃES, Lages. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. Rio de Janeiro: LTC. 1985
3. GOODRICH, Michael T; TAMASSIA, Roberto. **Estruturas de dados e algoritmos em Java**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
4. PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java**. 2ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
5. ZIVIANI, Nívio. **Projeto de algoritmos com implementações em Java e C++**. São Paulo: Thomson, 2007. xx, 621 p.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 1º
Disciplina: Arquitetura e Organização de Computadores	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 2 TOTAL: 40	NENHUM

Ementa

Estrutura básica de computadores. A Unidade Central de Processamento. Estruturas de barramentos. Organização de memória. Sistemas de entrada/saída. Suporte ao Sistema Operacional. Padrões de arquiteturas.

OBJETIVOS

Apresentar ao aluno a estrutura básica de Computadores. Dar noções da estrutura interna de um computador e sua composição.
Entender o funcionamento dos vários módulos que compõem um sistema computacional.
Desenvolver uma visão crítica sobre os requisitos de desempenho associados a um sistema computacional.

Bibliografia Básica

1. STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. Tradução Daniel Vieira, Ivan Bosnic. São Paulo: Pearson Pratices Hall, 2010.
2. MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
3. PARHAMI, Behrooz. **Arquitetura de computadores: de microprocessadores a supercomputadores**. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

Bibliografia Complementar

1. CARTER, Nicholas. **Arquitetura de computadores**, Porto Alegre: Bookman, 2003.
2. ENGLANDER, Irv. **Arquitetura de Hardware Computacional, Software de Sistema e Comunicação em Rede**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2011.
3. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática - Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Érica, 2010.
4. PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Manutenção de computadores, guia prático**. 1 ed. São Paulo: Érica. 2010.
5. TOCCI, Ronald J. WIDMER, Neal S. **Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações**. Rio de Janeiro: LTC. 2011.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 1º
Disciplina: Sistemas de Informação Gerencial	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 2 TOTAL: 40	NENHUM

Ementa

Sistemas de informação gerencial (SIG). Sistema de Apoio a Decisão (SAD) e Sistemas de Controle Operacional e Gerencial (SCO/SCG). ERP - Enterprise Resource Planning, Sistema de Gestão Empresarial. Business Intelligence (BI) - inteligência de negócios. Data warehouse e Data Mining.

Objetivos

O objetivo central da disciplina é capacitar o aluno a utilizar e gerir os Sistemas de Informação de forma estratégica, visando a competitividade da organização. O aluno deve ainda ser habilitado a analisar e discutir, criticamente, a gestão estratégica da tecnologia aplicada ao negócio.

Bibliografia Básica

1. SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009
2. LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: Administrando a empresa digital**. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
3. TURBAN, E.; VOLONINO, L. **Tecnologia da Informação para Gestão - em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional**. 8ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar

1. BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da computação: uma visão abrangente. Porto Alegre: Bookman, 2005.
2. IMONIANA, Joshua Onome. Auditoria de sistemas de informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
3. MARIN, Paulo S. **Data Centers: desvendando cada passo conceitos, projetos, infraestrutura física e eficiência energética**. São Paulo: Érica, 2011.
4. RAINER, R. Kelly; Cegielsky, Casey G. **Introdução a Sistemas de Informação**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
5. VERAS, Manoel. **Cloud computing: nova arquitetura da TI**. Prefácio Robert Tozer. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	1º
Disciplina: Fundamentos de Administração e Economia		
Carga Horária	Pré-Requisitos	
SEMANAL: 4 TOTAL: 80	NENHUM	
EMENTA		
Função da Administração. As Organizações. Novos Paradigmas da Administração do Mundo Globalizado. A administração e suas perspectivas. Antecedentes Históricos da Administração. A empresa e o meio ambiente. O papel da administração e do Administrador nas organizações contemporâneas. Habilidades de Administração. A natureza e os desafios da moderna Administração. A ética e a responsabilidade social nas organizações modernas. A teoria Microeconômica e a Macroeconômica		

OBJETIVOS

Compreender os pressupostos, conceitos e princípios que orientam a ciência da Administração.

Identificar a importância e as especificidades que caracterizam as abordagens administrativas dentro das Organizações atuais.

Discutir os cenários e tendências da administração, de modo a contribuir para o alinhamento entre os aspectos teóricos e práticos da disciplina.

Sistematizar elementos para o entendimento básico da Ciência Econômica, buscando estabelecer as relações de interdependência entre as principais variáveis econômicas, políticas e sociais e seus determinantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANDRADE, Rui Otavio Bernardes; AMBONI, Néri. **Fundamentos de Administração: para cursos de Gestão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. – 2 ed. – Rio de Janeiro: Campus, 2011
3. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Fundamentos da Administração: Conceitos e Práticas Essenciais**. São Paulo; Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. **Assistente Administrativo**. São Paulo: Érica, 2010.
2. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**: edição compacta. São Paulo; Atlas, 2006.
3. ROBBINS, Stephen P; DECENZO, David A. **Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicação**. – 4 ed. – São Paulo: Pearson, 2004.
4. RODRIGUEZ, Martius Vicente; GURGEL, Claudio. **Administração: Elementos Essenciais para a Gestão das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.
5. SALOMÃO, Sergio Mattoso; TEIXEIRA, Clodine Janny; Teixeira, Helio Janny. **Fundamentos de Administração: a busca do essencial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	1º
Disciplina: Matemática Aplicada		
Carga Horária	Pré-Requisitos	
SEMANAL: 4 TOTAL: 80	NENHUM	

Ementa

Regra de 3 simples e composta. Sistema de equações lineares. Vetores, Matrizes e Determinantes. Funções reais.

Objetivos

- Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como dedução, indução, intuição, analogia, estimativa, e utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis;
- Contribuir para a integração do aluno no meio de trabalho que será inserido, proporcionando-lhe conhecimentos básicos de teoria e prática da Matemática.
- Comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e diferentes representações matemáticas.

Bibliografia Básica

1. SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática Básica para Cursos Superiores**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. SOUZA, Marcos Paulo de. **Matemática Básica**. 1 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012.
3. NUNES, Mauro César; CABRAL, Luís Cláudio. **Matemática Básica Explicada Passo a Passo**. Rio de Janeiro: Campus, 2012

Bibliografia Complementar

1. MEDEIROS, Valéria Zuma et AL; **Pré – Cálculo**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
2. MUROLO, Afrânio; BONETTO Giacomo. **Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
3. SILVA, Fernando César Marra; ABRÃO, Maria Ângela. **Matemática Básica para Decisões Administrativas**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2008.
4. PUCCINI, Aberlado de Lima. **Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2004.
5. SOUZA, Marcos Paulo de. **Matemática básica: teoria e questões**, 200 exercícios de revisão e 50 questões comentadas. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2012.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	1º
Disciplina:	Metodologia de Pesquisa		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Introdução à pesquisa científica. Ciência. Método científico. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos (Normas ABNT). Tipos de pesquisa. O pré-projeto de pesquisa. Projetos de pesquisa. Preparação de documentos técnico-científicos.

Objetivos

Proporcionar a construção e aplicação de conhecimentos teóricos e práticos fundamentados na metodologia científica para o planejamento, implantação, avaliação, interpretação e redação de trabalhos científicos.

Estimular e orientar os acadêmicos na análise e compreensão de conceitos e fundamentos básicos, possibilitando aquisição de habilidades úteis na atividade profissional.

Capacitar os estudantes a uma apreciação da disciplina como expressão da criatividade intelectual e, como instrumento para o domínio da ciência atual.

Estimular e propiciar atitudes de participação, comprometimento, organização, flexibilidade, crítica e autocrítica na construção do processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica

1. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia de Pesquisa**. 6.ª ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 162p.
2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.
3. RUIZ, João Álvaro. **Metodologia de Pesquisa: guia para eficiência nos estudos**. 6.ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. 180p.

Bibliografia Complementar

1. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.
2. FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5.ª ed. rev e atual. São Paulo: Saraiva, 2006. 210p.
3. MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225p.
4. MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 3.ª ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008. 308p.
5. MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 2.ª ed. atual. e ampliada. São Paulo: Atlas, 2009.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 1º
Disciplina: Comunicação Empresarial	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 2 TOTAL: 40	NENHUM

Ementa

Linguagem e Comunicação. Texto, Contexto. Enunciado e Enunciação. Coerência Textual. Coesão Textual. Código Aberto. Código Fechado. Tipos de Redação (Narração, Descrição, Dissertação). Pronomes. Articuladores sintáticos. Redação Técnica (Carta Comercial, Ofício, Memorando, Requerimento, Procuração).

Objetivos

Propiciar condições para o aluno desenvolver competências comunicacionais (oral e escrita). Conhecer uma abordagem comunicacional da língua; Ampliar as apropriações da escrita nas práticas acadêmicas e profissionais; Identificar a tipologia e os gêneros textuais mais utilizados na área profissional; Reconhecer as normas e os desvios mais comuns em relação à norma culta da língua. Estimular a postura acadêmica e propiciar as atitudes de participação, comprometimento, organização, flexibilidade, crítica e autocrítica na construção do processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica

1. ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.
3. CINTRA, Lindley; CUNHA, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 5. ed. LEXIKON, 2009.

Bibliografia Complementar

1. AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. Publifolha, 2009.
2. CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.
3. FERREIRA, Mauro. **Aprender e praticar gramática**. Ed. renovada. São Paulo: Ed. FTD, 2007.
4. HOUAISS, Antônio; VILAR, Mauro; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 1ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
5. SARMENTO, Leila Lauer. **Gramática em textos**. São Paulo: Moderna, 2000.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	2º
Disciplina:	Sistemas Web I		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Fundamentos de Desenvolvimento de Sistemas Web. Linguagem HTML e CSS.

Objetivos

Oferecer ao aluno os princípios básicos da lógica e sintaxe das linguagens de programação dos padrões da Web de acordo com W3C (HTML e CSS), dando ao estudante condições de confeccionar e formatar páginas Web dinâmicas de maneira que o mesmo tenha uma compreensão global do funcionamento de um sistema WEB.

Bibliografia Básica

1. SILVA, Maurício Samy. **Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata**. São Paulo: Novatec, 2008.
2. DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. Ajax, Rich. **Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores**. Tradução: Célia Taniwaki e Daniel Vieira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
3. NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web**. Tradução Edson Furmankiewicz, Carlos Schafranski. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Bibliografia Complementar

1. CHAK, Andrew. **Como criar sites persuasivos: clique aqui**. Tradução Katia Aparecida Roque. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.
2. GONÇALVES, Edson. **Desenvolvendo Aplicações Web com NetBeans IDE 5.5**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
3. RAHMEL, Dan. **Dominando Joomla!: do iniciante ao profissional**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
4. GONÇALVES, Edson. **Dominando NetBeans: construa aplicativos Java tanto para Desktop, como para Web, trabalhando com uma das ferramentas mais usadas no mundo**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
5. TERUEL, Evandro Carlos. **Web total: desenvolva sites com tecnologias de uso livre prático e avançado**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2009.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	2º
Disciplina:	Rede de Computadores		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 4	TOTAL: 80	NENHUM	

Ementa

Conceitos de redes de computadores, princípios de telecomunicações, modelos e arquiteturas de redes, redes locais, redes de longa distância, modelo OSI e TCP/IP e protocolos TCP/IP.

Objetivos

Capacitar o aluno a compreender as redes de computadores, conhecer a arquitetura TCP/IP, conhecer o modelo OSI e seus protocolos e aplicações principais.

Discutir questões referentes à diversidade cultural, étnico-raciais, direitos humanos e sócio-ambientais conforme Diretrizes Nacionais para a Educação.

Bibliografia Básica

1. MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes sem fio: instalação, configuração e segurança fundamentos**. São Paulo, SP: Érica, 2010.
2. MORIMOTO, Carlos E. **Redes: guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, c2008. 555 p. ISBN 9788599593110 FILIPPETTI, Marco Aurélio.
3. TORRES, Gabriel. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010

Bibliografia Complementar

1. KUROSE, James F; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down**. São Paulo: Addison Wesley, 2010.
2. MORIMOTO, Carlos E. **Servidores Linux: guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.
3. CORRÊA, Gustavo Testa. **Aspectos jurídicos da Internet**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.
4. NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. **Segurança de redes em ambientes cooperativos**. São Paulo: Novatec, 2007. 482 p. ISBN 9788575221365. Bibliografia: p. 461-476
5. VASCONCELOS, Laércio; VASCONCELOS, Marcelo. **Manual prático de redes**. Rio de Janeiro: LVC, c2008. 500 p. (Profissional). ISBN 858677006X

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	2º
Disciplina:	Algoritmos II		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Recursividade, procedimentos e funções; Busca e ordenação; Estruturas de dados dinâmicas.

Objetivos

Apresentar os algoritmos e as estruturas de dados básicas para o desenvolvimento de programas de computador. Capacitar o aluno para efetuar análises simples da complexidade de algoritmos.

Bibliografia Básica

1. EDELWEISS, Nina.; GALANTE, Renata. **Estruturas de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
2. PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em java**. 2ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
3. ZIVIANI, Nívio. **Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++**. São Paulo: Thomson, 2007.

Bibliografia Complementar

1. DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 167 p.
2. FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. 218 p.
3. GOODRICH, Michael T; TAMASSIA, Roberto. **Estruturas de dados e algoritmos em Java**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007
4. GUIMARÃES, LAGES. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. Editora LTC. 1985
5. WIRTH, Nikaus. **Algoritmo e estrutura de dados**. Editora LTC. 2009.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 2º
Disciplina: Banco de Dados I	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 4 TOTAL: 80	NENHUM

Ementa

Histórico dos bancos de dados, projeto conceitual, projeto lógico e projeto físico, a abordagem entidade-relacionamento, o método de Peter Chen, outras abordagens, entidades, relacionamentos, atributos, especializações. Regras de tradução. Normalização. Introdução a Linguagem SQL.

Objetivos

Geral:

Desenvolver nos alunos o conhecimento básico necessário para a elaboração do projeto conceitual de um banco de dados relacional bem como o projeto lógico do banco de dados relacional.

Específico:

Capacitar o aluno para desenvolver o diagrama entidade-relacionamento a partir da interpretação de um mini-mundo e também capacitá-lo a realizar o projeto lógico (tabelas) formando a base para as disciplinas de implementação e uso de softwares de SGBD's. Desenvolver a capacidade de interpretação dos modelos de banco de dados.

Bibliografia Básica

1. DATE, C. J., **Introdução a Sistemas de Banco de Dados**. 8ª ed, Campus, 2005 – ISBN 978-85-352-1273-0.
2. ROB, Peter; CORONEL, Carlos. **Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e gerenciamento**. 2011 - Cengage Learning - ISBN 9788522107865
3. SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados**. Tradução de Daniel Vieira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xl, 861 p. ISBN 9788535245356

Bibliografia Complementar

1. ELMASRI, R.; Navathe, S. B., **Sistemas de Banco de Dados**, 6 ed. – 2011 – Pearson – ISBN 978-85-793-6085-5
2. WELLING, Luke; THOMSON, Laura. **Tutorial MySQL**. Tradução Eveline Vieira Machado. 1ed. – 2004 - Campus.
3. HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. xii, 282 p. (Livros didáticos informática ufrgs, 4. ISBN 9788577803828.
4. LOBO, Edson Junio Rodrigues. **Curso prático de MySQL**. Digerati Books, 2008.
5. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. **Projeto banco de dados: uma visão prática**. 16. ed., 2009 - Érica.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	2º
Disciplina:	Planejamento Estratégico		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Introdução à Administração Estratégica; Planejamento Estratégico: fundamentos da análise do ambiente organizacional, estabelecimento das diretrizes organizacionais, formulação, implementação e controle das estratégias.

Objetivos

O objetivo central da disciplina é ensinar aos discentes os principais conceitos da Administração Estratégica voltado ao perfil profissional de futuros gestores da tecnologia da informação, promovendo a análise das exigências do mercado de trabalho e a interação com as teorias do Planejamento Estratégico, provocando os alunos ao pensamento crítico por meio de uma abordagem de ensino-aprendizagem contemporânea. Destarte, espera-se que os discentes sejam capazes de criar e implementar o Planejamento Estratégico em sua prática profissional.

Bibliografia Básica

1. FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Planejamento estratégico na prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 164 p.
2. **CHIAVENATO**, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. rev. e atual.. São Paulo: Elsevier, 2011
3. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. **Fundamentos de administração: conceitos e práticas essenciais**. São Paulo: Atlas, 2009

Bibliografia Complementar

1. BETHLEM, Agrícola de Souza. **Estratégia Empresarial: conceitos, processo e administração estratégica**. -6ª ed. – São Paulo. Atlas, 2009
2. CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias**. Tradução Reynaldo Cavalheiro Marcondes, Ana Maria Roux Cesar. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
3. MARCONDES, R. C.; ROUX CESAR, Ana Maria. **Administração Estratégica**. – 3 ed. – São Paulo: Pearson, 2010.
4. PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Elizabeth Maria de Pinho Braga. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
5. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 30 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	2º
Disciplina:	Engenharia de Software		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 4	TOTAL: 80	NENHUM	

Ementa

Contextualização da Engenharia de Software. Fundamentação dos Princípios da Engenharia de Software. Conceituação de Produto e Processo de Software. Comparação entre os Paradigmas de Desenvolvimento Software. Caracterização do Projeto de Software. Diagramas UML.

Objetivos

Geral: Fornecer uma visão geral das atividades, técnicas, métodos e ferramentas que auxiliam o processo de desenvolvimento de software.

Específico: Identificar, descrever e comparar os modelos de processo de desenvolvimento de software, o seu ciclo de vida e metodologias desenvolvimento; Habilitar para escolher, utilizar e definir modelos, técnicas e ferramentas para auxiliar o processo de desenvolvimento como produto.

Bibliografia Básica

1. PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional**. MCgraw Hill Artmed. 7ª ed. 2011
2. ENGHOLM JR., H. **Engenharia de software na prática**. São Paulo: Novatec, 2010.
3. SBROCCO, J. H. T. C. **Metodologias Ágeis: engenharia de software sob medida**, 1. ed.- São Paulo: Érica, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BEZERRA, Eduardo. **Princípios de análise e projeto de sistemas com UML**. 2. ed. rev. e atual.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xvii, 369 p. ISBN 9788535216967 . Bibliografia: p. [361]-363.
2. MIGUEL, A. **Gestão de Projetos de Software**. 4 ed. FCA, 2010.
3. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. **Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. xiii, 1248 p p.
4. SCHACH, S. R. **Engenharia de Software - os Paradigmas Clássico e Orientado a Objetos**. 7 ed. MCgraw-Hill, 2009.
5. SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 9. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.



Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 2º
Disciplina: Inglês Instrumental	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 2 TOTAL: 40	NENHUM

Ementa

Desenvolvimento da capacidade de leitura e compreensão de textos em língua inglesa; Utilizar o inglês como instrumento de leitura e acesso a informações da área de informática; Conhecer expressões inglesas utilizadas, sem tradução, em informática.

Objetivos

Promover o desenvolvimento da compreensão de textos escritos em inglês, através da aplicação de estratégias de leitura e do estudo de estruturas de nível básico; Fazer uso de estratégias de leitura que auxiliam a compreensão de textos e artigos; Interpretar textos na língua Inglesa; Fazer uso de dicionários assim como outros materiais disponíveis que auxiliam o processo de compreensão e uso da Língua Inglesa; Usar conhecimentos linguísticos que venham a facilitar a compreensão de textos; Construir recursos que auxiliem o aluno a compreender e a utilizar o inglês em situações comunicativas em geral e particularmente à sua área de atuação.

Bibliografia Básica

1. Lígia Razera. **Inglês Instrumental para informática: módulo I**. 2. ed. São Paulo, SP: Ícone, 2011
2. LONGMAN **Gramática Escolar da Língua Inglesa**, São Paulo, Makron Books, 2006.
3. VELLOSO, Monica Soares. **Inglês Instrumental – Texto**. 12. ed. Brasília: Vestcon, 2013.

Bibliografia Complementar

1. DAVIES, Bem Parry. **Inglês em 50 aulas: o guia definitivo para você aprender inglês**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. Módulo 1. São Paulo: Textonovo, 2000.
3. MURPHY, Raymond. **Essencial Grammar in Use: Gramática básica da língua inglesa**. Martins Fontes, 2007.
4. SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco Araújo da; UCICH, Rebecca. **O Inglês na Tecnologia da Informação**. São Paulo: Disal, 2009.
5. SILVA, Alba Valéria; CRUZ, Décio Torres; ROSAS, Marta. **Inglês.com.textos para Informática**. Salvador: Disal Editora, 2003.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	3º
Disciplina: Gestão de Serviços de TI		
Carga Horária	Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2 TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Conceitos do que é um Serviço e características. Governança de TI e Gerenciamento de Serviços. Gestão estratégica e tática de serviços de TI. Gerenciamento de serviços com base no conjunto de melhores práticas baseado no ITIL (Information Technology Infrastructure Library Biblioteca de Infra-estrutura de Tecnologia da Informação) que identifica o relacionamento das diversas atividades necessárias para entrega e suporte dos serviços de TI.

Objetivos

Geral:

Capacitar os discentes sobre a gestão de Serviços aplicados a TI. Diferenciar Gestão e Governança de TI. Conhecer as técnicas e ferramentas para desenvolvimento de Gestão de TI, adequadas ao sucesso da empresa. Estudo de casos.

Específico:

Capacitar os discentes para atuarem como gestores de serviços alinhados ao planejamento estratégico e o alinhamento entre o negócio e o uso da TI. Discutir questões referentes à diversidade cultural, étnico-raciais, direitos humanos e sócio-ambientais conforme Diretrizes Nacionais para a Educação.

Bibliografia Básica

1. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da Informação para Gestão Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional.** São Paulo: Bookman, 2013.
2. FERNANDES, Aguinaldo Aragon, ABREU, Vladimir Ferraz. **Implantando a Governança de TI: Da estratégia à gestão de processos e serviços.** São Paulo: Brasport, 2014.
3. FREITAS, Marcos André dos. **Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI: Preparatório para a certificação ITIL® Foundation** Edição 2011. São Paulo: Brasport, 2013

Bibliografia Complementar

1. BROCKE, Jan Vom. **Guia de Referência ITIL.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012
2. COUGO, Paulo. **ITIL. Guia de Implantação.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012
3. JUNIOR, Orlando Pavani, **Mapeamento e Gestão por Processos. BPM.** São Paulo: M.Books, 2011
4. FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Planejamento estratégico na prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
5. PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva:** [técnicas para análise de indústrias e da concorrência]. Tradução Elizabeth Maria de Pinho Braga. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 3º
Disciplina: Sistemas Operacionais	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 4 TOTAL: 80	NENHUM

Ementa

História dos Sistemas Operacionais; Processos e Threads; Gerenciamento de Memória; Sistema de Entrada e Saída; Sistema de Arquivo; Estudo comparativo entre sistemas operacionais existentes.

Objetivos

Apresentar as funções desempenhadas pelos sistemas operacionais em sistemas de computação e como eles realizam estas tarefas; organização interna de sistemas operacionais e nos algoritmos utilizados na sua construção; detalhar como os sistemas operacionais mais utilizados atualmente (como o Unix, Linux e Windows) foram construídos.

Bibliografia Básica

1. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. **Sistemas operacionais com Java**. Tradução de Daniel Vieira. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 2010.
3. LARUREANO, Marcos Aurélio Pchek; OLSEN, Diogo Roberto. **Sistemas Operacionais**. Curitiba: Ed. do Livro Técnico, 2010.

Bibliografia Complementar

1. TANENBAUM, Andrew S; WOODHULL, Albert S. **Sistemas operacionais: projeto e implementação**. Porto Alegre: Artmed, 2008
2. MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de sistemas operacionais**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
3. OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. **Sistemas operacionais**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
4. VERAS, Manoel. **Virtualização: componente central do Datacenter**. Prefácio Marco Américo D. Antônio. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. xix, 333 p. ISBN 9788574524672
5. MORIMOTO, Carlos E. **Linux: guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009. 719 p. ISBN 9788599593158.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 3º
Disciplina: Banco de Dados II	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 2 TOTAL: 80	NENHUM

Ementa

Estudo das principais Linguagens Relacionais Formais (Álgebra Relacional, Cálculo Relacional) e Comerciais (SQL - Structured Query Language). Restrições de Integridade (Entidade, Referência, Stored Procedures , Triggers). Construção do Modelo Físico do Banco de dados (meio de armazenamento, RAID, Buffer). Ambiente de Banco de Dados: Recuperação de paradas e falhas, controle de concorrência, controle de transações, segurança.

Objetivos

Geral:

Proporcionar ao aluno os conhecimentos necessários para trabalhar com recursos avançados relacionados ao uso de bancos de dados;

Específicos:

- Conhecer recursos de implementação de regras de negócio em bancos de dados;
- Conhecer recursos de implementação de segurança;
- Trabalhar com transações;
- Estudar controles de concorrência.

Bibliografia Básica

1. SILBERSCHATZ, Korth e Sudarshan. **Sistemas de Bancos de Dados**, 6 ed. Campus, 2012 – ISBN 978-85-352-4535-6
2. DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier , 2003.
3. ROB, Peter; CORONEL, Carlos. **Sistemas de Banco de Dados: projeto, implementação e gerenciamento**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. xxi, 711 p.

Bibliografia Complementar

1. KUMAR, Vipin; STEINBACH, Michael; **TAN Pang-ning; Introdução ao Data Mining - Mineração de Dados**. 1 ed., Ciência Moderna, 2009. – ISBN 978-85-739-3761-9
2. LOBO, Edson Junio Rodrigues. **Curso prático de MySQL**. São Paulo: Digerati Books, 2008. 127 p. ISBN 9788560480982
3. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. **Projeto banco de dados: uma visão prática**. 16. ed., rev. e atual. São Paulo: Érica, 2009. 318 p. ISBN 9788536502526. Bibliografia: p. 317-318
4. MCLAUGHLIN, J. Michael, **Oracle Database 11g - PL/sql Programação**, 1 ed – 2009 - Alta Books
5. WITTEN I.; Frank, Eibe; HALL, M. A., WITTEN I. H. ; **Data Mining: Practical Machine Learning Tools and Techniques**, 3 ed. MAKRON BOOKS , 2011.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	3º
Disciplina:	Engenharia de Requisitos		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Engenharia de Requisitos, Níveis e momentos em um projeto de software; Desenvolvimento e gerenciamento de Requisitos; Diferenciar e selecionar as diversas formas de coleta e entendimento de requisitos; Avaliar as principais sugestões para a documentação de requisitos; Conhecer o trabalho de análise e priorização de requisitos;

Objetivos

Gerais:

Dotar os alunos com competências para planejar e gerenciar um processo de análise e especificação de requisitos de um sistema de software.

Específicos:

Capacitar os alunos para desenvolver e acompanhar projetos com base nos conceitos da Engenharia de Requisitos.

Bibliografia Básica

1. ENGHOLM JR., H. **Engenharia de software na prática**. São Paulo: Novatec, 2010.
2. PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional**. McGraw Hill Artmed. 7ª ed. 2011
3. SBROCCO, J. H. T. C. **Metodologias Ágeis: engenharia de software sob medida**, 1. ed.- São Paulo: Érica, 2012.

Bibliografia Complementar

1. ALEXANDER, M. K. **As leis fundamentais do projeto de Software**. 1 ed. Novatec, 2011
2. CARVALHO, J. H T. S.; MACEDO, P. C. **Metodologias Ágeis – Engenharia de Software Sob Medida**, 1. Ed. Érica, 2012.
3. MIGUEL, A. **Gestão de Projetos de Software**. 4 ed. Lisboa: FCA, 2010, 421 p..
4. SCHACH, S. R. **Engenharia de Software- os Paradigmas Clássico e Orientado a Objetos**. 7 ed. MCgraw-Hill, 2009.
5. SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 9. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	3º
Disciplina:	TI Verde e Educação Ambiental		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Educação Ambiental. Noções do Sistema de Gestão Ambiental em Empresas. Estudo TI Verde e aplicações. Logística Verde e Reversa.

Objetivos

Geral:

Oportunizar o conhecimento sobre o TI Verde e a Educação Ambiental.

Específicos:

Conhecer a chamada TI Verde e suas implicações econômicas, sociais e ambientais. Introduzir os conceitos fundamentais e aplicações da TI Verde, enfocando principalmente a atuação no Brasil e no mundo e os casos de sucesso. Compreender como funciona a logística reversa do e-lixo ou lixo eletrônico. Despertar a consciência sobre meio ambiente através da Educação Ambiental;

Discutir questões referentes à diversidade cultural, étnico-raciais, direitos humanos e sócio-ambientais conforme Diretrizes Nacionais para a Educação.

Bibliografia Básica

1. DIAS, Genebaldo Freire. **Educação e gestão ambiental**. São Paulo. 1ª ed. Gaia, 2006.
2. MANSUR, Ricardo. **Governança de TI VERDE: o ouro verde da nova TI**. 1ª ed. Ed. Ciência Moderna, 2011, 232 p.
3. MIGUEZ, Eduardo Correia. **Logística reversa como solução para o problema do lixo eletrônico: benefícios ambientais e financeiros**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

Bibliografia Complementar

1. BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; CAIXETA-FILHO, José Vicente (orgs.). **Logística Ambiental de Resíduos Sólidos**. São Paulo, SP: Atlas, 2011. ix, 250 p
2. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação ética do sujeito ecológico**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 255 p.
3. DONATO, Vítório. **Logística verde: [uma abordagem socioambiental]**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. vii, 276 p.
4. PEREIRA, André Luiz ... [et. al]. **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. xii, 192 p.
5. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xiv, 310 p.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	3º
Disciplina:	Gestão de Pessoas		
Carga Horária	Pré-Requisitos		
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Conceitos e objetivos da Gestão de Pessoas. Apresentação dos processos básicos da gestão de pessoas: agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar pessoas. Comportamento organizacional: clima e cultura organizacionais, comunicação, motivação, liderança, trabalho em equipe e diversidade humana nas organizações.

Objetivo Geral: Relacionar os conceitos da Gestão de Pessoas com a complexidade dos eventos que ocorrem em situações práticas nas organizações, visando, além disso, contribuir para o desenvolvimento comportamental dos estudantes no que se refere às relações de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Discutir a importância da Gestão de Pessoas para as organizações;
- Analisar os impactos da Gestão de Pessoas para os trabalhadores;
- Conhecer os principais processos de Gestão de Pessoas nas organizações;
- Analisar as exigências comportamentais para o trabalho, visando desenvolver a capacidade de análise dos estudantes.
- Discutir questões referentes à diversidade cultural, étnico-raciais, direitos humanos e sócio-ambientais conforme Diretrizes Nacionais para a Educação.

Bibliografia Básica

1. ARAÚJO, Luis César G.; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. 3. ed. rev. atual. São Paulo, SP: Atlas, 2014.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
3. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson/Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
2. DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo, SP: Atlas, 2013.
3. MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14 ed. Editora Saraiva, 2011.
4. SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. Traduzido de Industrial and organizational psychology.. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
5. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (Org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: 2 ed. Artmed, 2014

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	3º
Disciplina:	Liderança		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Conceito e importância da liderança. Principais Teorias da Liderança. Competências fundamentais para o exercício da liderança. Liderança e Comportamento Organizacional: comunicação, motivação e trabalho em equipe.

Objetivo Geral: Relacionar os principais conceitos da Liderança com o sucesso organizacional.

Objetivos Específicos: Refletir acerca dos conceitos e importância das lideranças para o trabalho; Identificar as principais competências envolvidas no processo de desenvolvimento de lideranças; Discutir os impactos das lideranças no comportamento organizacional.

Bibliografia Básica

1. BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: sua relação com governança, cultura e liderança**. São Paulo: Atlas, 2015.
2. FERRAZ, Deise Luiza da Silva; OLTRAMARI, Andrea Poletto; PONCHIROLLI, Osmar (orgs.). **Gestão de pessoas e relações de trabalho**. São Paulo, SP: Atlas, 2011.
3. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson/Prentice Hall, 2010..

Bibliografia Complementar

1. BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F., **Elementos de comportamento organizacional**. Título original em inglês: A primer on organizational behavior. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2015.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
3. SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. Cid Knipel Moreira, Célio Knipel Moreira (trad.). 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
4. VECCHIO, Robert P. **Comportamento organizacional: conceitos básicos**. Traduzido: Organizational behavior - core concepts. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
5. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bitencourt (orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.



Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 3º
Disciplina: Sistemas Web II	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 2 TOTAL: 40	NENHUM

Ementa

Projetos de Sistemas para Web: modelo cliente-servidor. Linguagem de Desenvolvimento em PHP.

Objetivos

Oferecer ao aluno os princípios básicos da lógica e sintaxe das linguagens de programação dos padrões da Web de acordo com W3C (PHP), dando ao estudante condições de confeccionar e formatar páginas Web dinâmicas de maneira que o mesmo tenha uma compreensão global do funcionamento de um sistema WEB.

Bibliografia Básica

1. OLIVIERO, Carlos A. J. **Faça um site PHP 5.2 com MySQL 5.0: comércio eletrônico orientado por projeto**
2. ULLMAN, Larry.. **PHP 6 e MySQL 5 para web sites dinâmicos: aprenda PHP e MySQL com rapidez e eficiência.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008
3. BEIGHLEY, Lynn; MORRISON, Michael. **Use a cabeça!: PHP E MySQL.** Tradução Marcelo Santos. Rio de Janeiro: Alta Books, c2010

Bibliografia Complementar

1. SICA, Carlos. **PHP com tudo.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011
2. SANTOS, Nestor Fiúza dos. **Aplicações web com a biblioteca Ext JS 2.2.1 : integração entre PHP 5.2.6 e MySQL 5.** São Paulo, SP: Érica, 2010
3. MILANI, André. **Construindo aplicações web com PHP e MySQL.** São Paulo, SP: Novatec, 2010
4. XAVIER, Fabrício S. V. **PHP para desenvolvimento profissional.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011
5. HERRINGTON, Jack D. **PHP Hacks: dicas e ferramentas para a criação de web sites dinâmicos.** Porto Alegre: Bookman, 2008

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 3º
Disciplina: Cultura, Diversidade e atualidades	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 2 TOTAL: 40	NENHUM

Ementa

Compreendendo os conceitos que perpassam a compreensão da cultura, as relações raciais e de gênero. Desigualdade racial e imagem no Brasil. Relações de gênero e poder na sociedade brasileira. Internet, mídia e as relações raciais e de gênero. Temas atuais e as relações com a cultura e diversidade. Educação Inclusiva.

Objetivos

Objetivo Geral:

Realizar reflexões e discussões teórico/metodológicas que possibilitem uma formação para a compreensão da diversidade cultural, étnico racial e de gênero na sociedade brasileira e m enfrentamento das situações de exclusão em diálogo com os temas/problemas atuais.

Objetivos Específicos:

Compreender alguns conceitos e ideais que permeiam as discussões sobre cultura, diversidade racial e de gênero na sociedade brasileira

Abordar os principais aspectos relacionados à educação para as relações étnico-raciais

Discutir estratégias para uma postura profissional que dialogue com a alteridade.

Elaborar reflexões a respeito de cultura e diversidade em diálogo com situações reais e atuais da sociedade.

Bibliografia Básica

1. BRASIL. **Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade e Inclusão. Brasília: MEC, SECADI, 2013.
2. GUSMÃO, Neusa Maria de (org.). **Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados.** 2. ed.. São Paulo, SP: Biruta, 2010. 223 p. ISBN 9788588159136
3. KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves; STRÖHER, Marga J (Org.). **Educar para a convivência na diversidade: desafio à formação de professores.** São Paulo: Paulinas, 2009.

Bibliografia Complementar

1. ALVES, Lindgren. **Viagens no multiculturalismo: o Comitê para a Eliminação da Discriminação Racial, das Nações Unidas, e seu funcionamento.** Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2010. 252 p.
2. CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil.** São Paulo: Selo Negro, 2011. 190 p. (Consciência em debate). ISBN 9788587478467
3. RELATÓRIO final. **A mídia impressa no Brasil e a agenda da promoção da igualdade racial** : jornais e revistas 2001-2008. 2009. PDF.
4. SANTOS, Sales Augusto dos (org.). **Ações afirmativas e combate ao racismo na América.** 2007. PDF.
5. SILVA JÚNIOR, Hedio; BENTO, Maria Aparecida da Silva; SILVA, Mário Rogério (orgs.). **Políticas públicas de promoção da igualdade racial.** 2010.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 4º
Disciplina: Gestão da Segurança da Informação	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 2 TOTAL: 40	NENHUM

Ementa

Gestão da Segurança da Informação como um processo. Prática da segurança: normas e procedimentos. Padrões nacionais e internacionais. Requisitos da Segurança da Informação e como atingi-los. Aspectos técnicos - criptografia, segurança da infraestrutura, desenvolvimento de aplicações seguras, controle de acesso, e técnicas para minimizar indisponibilidade. Aspectos legais: validade do documento eletrônico, assinaturas digitais, datação e PKIs. Estudos de casos reais.

Objetivos

Geral: Propõe-se expor as percepções de segurança da tecnologia da informação, para atender as necessidades acadêmicas e empresariais para melhor gestão dos negócios informatizados.

Específicos: Transmitir padrões e código de ética; Ferramentas e técnicas; Avaliação de software de auditoria de sistemas; Conceitos preliminares.

Bibliografia Básica

1. IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria de sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 207 p.
2. LYRA, Maurício Rocha. **Segurança e auditoria em sistemas de informação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. X,253 p.
3. MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes sem fio: instalação, configuração e segurança fundamentos**. São Paulo, SP: Érica, 2010. 284 p

Bibliografia Complementar

1. STALLINGS, William. **Criptografia e segurança de redes**. Tradução de Daniel Vieira. São Paulo: Pearson Pratices Hall, 2008. xvii, 492 p.
2. NAKAMURA, Emilio T.; GEUS, Paulo L. de. **Segurança de redes em ambientes cooperativos**. São Paulo: Novatec, 2007. 482 p.
3. MANOTTI, Alessandro. **Curso prático: auditoria de sistemas compreenda como funciona o processo de auditoria interna e externa em sistemas de informação de uma forma prática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. xii, 195 p
4. RUFINO, Nelson. **Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-Fi e Bluetooth**. 3. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 237 p
5. SILVA, Gilson Marques da. **Segurança da informação para leigos: como proteger seus dados, micro e familiares na internet**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.		Período	4º
Disciplina: Administração de Redes de Computadores			
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 4	TOTAL: 80	NENHUM	

Ementa

Administração de Serviços de Redes (ex: DNS, HTTP, FTP, SMTP, PROXY, DHCP, SSH, Telnet, NTP) específicos a cada Sistema. Sistemas Operacionais para rede de computadores.

Objetivos

Mostrar ao aluno como administrar sistemas operacionais com descrição sistemática do funcionamento baseado em Linux e Windows.

Mostrar uma estrutura cliente/servidor, como fazer a manipulação em árvores de diretórios e sistemas de arquivos.

Introduzir a instalação e configuração de serviços e gerenciamento de contas de usuários de sistemas.

Conceitos de planejamento, implantação e administração de redes de computadores, com segurança e recuperação de dados baseados nas principais plataformas de sistemas operacionais e ferramentas de DNS, WINS e DHCP entre outras.

Bibliografia Básica

1. MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes sem fio: instalação, configuração e segurança fundamentos**. São Paulo, SP: Érica, 2010. 284 p. ISBN 9788536503158
2. TORRES, Gabriel. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010. xxiii, 805 p. ISBN 9788561893057.
3. XAVIER, Fábio Correa. **Roteadores Cisco: guia básico de configuração e operação**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. 263 p. ISBN 9788575222096.

Bibliografia Complementar

1. ENGLANDER. **A arquitetura de hardware computacional, software de sistema e comunicação em rede: uma abordagem da tecnologia da informação**. Tradução e Revisão técnica de: Edson Tanaka. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. xxii, 539 p. ISBN 9788521617914.
2. FILIPPETTI, Marco Aurélio. **Cisco CCNA 4.1: (exame 640-802): guia de estudo completo**. Florianópolis: Visual Books, 2008. 478 p. ISBN 9788575022382.
3. FOROUZAN, Behrouz A.; PSJARRAF, Firouz. **Redes de computadores: uma abordagem Top-Down**. Tradução técnica: Marcos A. Simplício Jr., Charles Christian Miers. Porto Alegre: AMGH, 2013. xxxii, 896 p. ISBN 9788580551686.
4. MORIMOTO, Carlos E. **Linux: guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009. 719 p. ISBN 9788599593158.
5. MORIMOTO, Carlos E. **Redes: guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, c2008. 555 p. ISBN 9788599593110. Bibliografia: p. [551]-555..

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	4º
Disciplina:	Projeto Integrador		
Carga Horária: 80		Pré-Requisitos:	
SEMANAL: 4	TOTAL: 80	NENHUM	

Ementa

Seminários temáticos: Os seminários temáticos foram concebidos, no âmbito da organização curricular, como uma forma de permitir uma maior flexibilidade ao atendimento às demandas específicas dos graduandos e das linhas de pesquisa, tanto no que concerne ao aprofundamento de temas relativos aos objetos de investigação quanto à necessidade de ampliar os conhecimentos sobre temas contemporâneos relacionados à Tecnologia da Informação. Organização, desenvolvimento e apresentação. Pesquisas bibliográficas e de campo sobre temas relacionados ao Ensino da História e da Cultura Afro-brasileira.

Objetivos

A disciplina de Projeto Integrador tem como objetivo desenvolver pesquisas bibliográficas e de campo que promovam a articulação de conteúdos educativos e instrutivos, com enfoque em conhecimentos relacionados ao desenvolvimento tecnológico e assuntos atuais que contextualizam o ensino da informática integrando diversas áreas de conhecimentos.

Bibliografia Básica

1. FREIRE, Wendel (org.). **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente**. Rio de Janeiro: Wak, 2008. 128 p. ISBN 9788578540142.
2. LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2006
3. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional**. Tradução: Aline Evers. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. xii, 468 p.

Bibliografia Complementar

1. *BLIKSTEIN*, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.
2. RUFINO, Nelson Murilo de Oliveira. **Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-Fi e Bluetooth**. 3. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 237 p. ISBN 9788575222430.
3. SIEGEL, David. **o futuro da internet e o impacto da web semântica em seus negócios**. Tradução de Alessandra Mussi. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. 263 p. ISBN 9788535238211.
4. SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; SILVA, Lucas Frazão (orgs.). **Tecnologia da informação e gestão do conhecimento**. Campinas, SP: Alínea, 2013. 177 p.
5. VERAS, Manoel. **Cloud computing: nova arquitetura da TI**. Prefácio Robert Tozer. Rio de Janeiro: Brasport, 2012. xvii, 214 p

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	4º
Disciplina:	Governança de TI		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Governança Corporativa e de TI. Governança de TI e objetivos estratégicos. Auditoria para processos, práticas e controles de TI, voltado para redução de risco, Modelos e Normas relativos à Governança de TI.

Objetivos

No contexto da Governança de TI, capacitar o aluno a compreender os conceitos envolvidos, as habilidades e competências requeridas para o controle de TI, as atividades envolvidas no processo de Governança de TI. Além disso, o aluno deverá reconhecer padrões, modelos, diretrizes, orientações e práticas envolvidas na Governança de TI.

Bibliografia Básica

1. FERNANDES. Aguinaldo Aragon, ABREU, Vladimir Ferraz de. **Implantando a Governança de TI: Da estratégia à gestão de processos e serviços**. São Paulo: Brasport, 2014
2. MANSUR, Ricardo. **Governança de TI: metodologia, frameworks e melhores práticas**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. 200 p
3. WEILL, P.; ROSS, J. W. **Governança de TI: Tecnologia da Informação**. São Paulo: Makron Books, 2006.

Bibliografia Complementar

1. **COBIT 5: Enabling Processes Perfect**. Paperbach. April, 2012. Disponível em: <https://www.isaca.org/COBIT/Pages/COBIT-5-Enabling-Processes-product-page.aspx>
2. **ISO – International Organization for Standardization. ISO/IEC 38500:2008 - ISO/IEC standard for corporate governance of information technology**. 05.06.2008. Disponível em: <http://www.iso.org/iso/pressrelease.htm?refid=Ref1135>.
3. MANSUR, Ricardo. **Governança de TI verde: o ouro verde da nova TI**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. xviii, 211 p
4. MANSUR, Ricardo. **Governança da nova TI. A Revolução**. São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2013.
5. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da Informação para Gestão Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional**. São Paulo: Bookman. 2013

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	4º
Disciplina:	Gestão Financeira		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Conceitos básicos de Administração Financeira, Análise Financeira de Empresas, Ciclo Operacional, Fluxo de Caixa, Investimento em Capital de Giro, Administração do Disponível, Administração dos Valores a Receber.

Objetivos

Apresentar conceitos básicos relacionados à gestão financeira, principalmente técnicas de administração financeira de curto prazo (capital de giro), tendo em vista a necessidade dos profissionais gerenciarem operações comerciais e financeiras nas organizações onde atuam ou irão atuar.

Bibliografia Básica

1. MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração Financeira: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Pearson, 2010.
2. MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 275 p. ISBN 9788522498864 (broch.).
3. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. 8. ed. ampl. e atual.. São Paulo: Saraiva, 2013. X, 261 p. ISBN 9788502202085.

Bibliografia Complementar

1. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano, Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.
2. BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo. Atlas: 2003.
3. GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12 ed. São Paulo, Person, 2010.
4. SANTOS, E.O. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2010.
5. WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene. **Fundamentos de Administração Financeira**. São Paulo, Person, 2011.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	4º
Disciplina:	Ética, Informática e Sociedade		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Aspectos sociais econômicos, legais e profissionais da Informática. Atuação do profissional na sociedade e no mercado de trabalho. Aspectos estratégicos do controle da tecnologia. As transformações estruturais e suas implicações políticas, culturais e econômicas, no plano da sociedade e do indivíduo. Ética na informática. Aplicações sociais da Computação e a Educação para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Objetivos

Geral: Abordar as questões sociais antropológicas e profissionais relacionadas ao processo de informação da sociedade.

Trazar a discussão questões relacionadas ao efeito do uso da computação na sociedade

Específicos

Caracterizar os impactos da informatização no exercício profissional de diversas categorias profissionais.

Analisar e compreender a ética no exercer da profissão. Códigos de ética profissional.

Bibliografia Básica

1. COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 488 p.
2. SÁ, A. Lopes de. **Ética profissional**. 9. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 312p.
3. GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Penso, 2011. 847 p

Bibliografia Complementar

1. BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 207 p.
2. FREIRE, Wendel (org.). **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente**. Rio de Janeiro: Wak, 2008
3. SIEGEL, David. Pull : **o futuro da internet e o impacto da web semântica em seus negócios**. Tradução de Alessandra Mussi. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. 263 p.
4. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. Tradução de João Dell'Anna. 33. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. 302 p
5. SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; SILVA, Lucas Frazão (orgs.). **Tecnologia da informação e gestão do conhecimento**. Campinas, SP: Alínea, 2013. 177 p

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 4º
Disciplina: Legislação aplicadas em TI	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 2 TOTAL: 40	NENHUM

Ementa

Teoria Tridimensional do Direito (Norma Jurídica). Direito Informático (ênfase na Internet). Contrato. Comércio eletrônico e proteção ao consumidor. Responsabilidade Civil nos meios eletrônicos. Direito à intimidade na Internet. Nomes de domínio e outros sinais distintivos.

Objetivos

Geral:

- Apresentar a Teoria Tridimensional do Direito (Norma Jurídica) e introduzir os principais conceitos relativos ao Direito Informático.

Específico:

- Analisar os elementos do contrato eletrônico, conhecer as características do comércio eletrônico e da proteção ao consumidor.
- Estudar o instituto da Responsabilidade Civil na sua interface com os meios eletrônicos, discutir o direito à intimidade em ambiente da Internet.
- identificar os aspectos jurídicos dos nomes de domínio e outros sinais distintivos. Apontar aspectos jurisprudenciais referentes ao Direito Informático.
- Discutir questões referentes à diversidade cultural, étnico-raciais, direitos humanos e sócio-ambientais conforme Diretrizes Nacionais para a Educação.

Bibliografia Básica

1. ALBANO, Cícero José; COLETO, Aline Cristina. **Direito aplicado a Cursos técnicos: Livro Didático Técnico para Cursos Técnicos na área de Gestão**. LT, 2012
2. PAESANI, Líliliana Minardi. **Direito de informática: comercialização e desenvolvimento internacional do software**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. RIZZARDO, Arnaldo. **Contratos**. 13. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2013. xxxvi, 1452 p. ISBN 9788530945831.

Bibliografia Complementar

1. ARAÚJO, Adriane Reis de. **O assédio moral organizacional**. São Paulo: LTr Ed, 2012. 167p
2. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Legislação de segurança e saúde no trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego**. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
3. FREITAS JÚNIOR, Antônio Rodrigues de (coord.). **Responsabilidade civil nas relações de trabalho: questões atuais e convertidas**. São Paulo, SP: LTr, 2011.
4. PAESANI, Líliliana Minardi. **Direito e Internet: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
5. VENOSA, Sílvio de Salvo. **Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas**. São Paulo: Atlas, 2010. 317 p.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 4º
Disciplina: Gestão de Contratos	
Carga Horária 40 hs	Pré-Requisitos
SEMANAL: 2 TOTAL: 40	NENHUM

Ementa

Noção de direito. Direito objetivo e direito subjetivo. Direito público e direito privado. Estrutura da relação jurídica Contratual. Principais requisitos dos contratos. Gestão de contratos. Extinção dos contratos. Principais Tipos de Contratos.

Objetivos

Possibilitar ao aluno o entendimento dos instrumentos contratuais, bem como demonstrar a importância de um modelo de gestão de contratos no ambiente corporativo. Apresentar modelos e ferramentas que permitam a implementação de um modelo de gestão de contratos;
Compreenda os conceitos teóricos fundamentais do contrato;
Examinar as responsabilidades de gestores, fiscais e contratados pela fiel execução dos contratos e pelos resultados obtido;
Conhecer as hipóteses legais de alteração e rescisão de contrato, bem como de aplicação de penalidades administrativas aos contratados;
Análise os contratos mais comuns, firmados no ambiente corporativo.

Bibliografia Básica

1. PAESANI, Liliansa Minardi. **Direito de informática: comercialização e desenvolvimento internacional do software**. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2010.
2. VENOSA, Sílvio de Salvo. **Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas**. São Paulo: Atlas, 2010. 317 p.
3. RIZZARDO, Arnaldo. **Contratos**. 12. ed. Forense, 2011.

Bibliografia Complementar

1. ALBANO, Cícero José; COLETO, Aline Cristina. **Direito aplicado a Cursos técnicos: Livro Didático Técnico para Cursos Técnicos na área de Gestão**. LT, 2012
2. ARAÚJO, Adriane Reis de. **O assédio moral organizacional**. São Paulo: LTr Ed, 2012. 167p
3. ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Legislação de segurança e saúde no trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego**. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
4. FREITAS JÚNIOR, Antonio Rodrigues de (coord.). **Responsabilidade civil nas relações de trabalho: questões atuais e convertidas**. São Paulo, SP: LTr, 2011.
5. PAESANI, Liliansa Minardi. **Direito e Internet: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2008.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	5º
Disciplina:	Gestão da Qualidade		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Conceitos de qualidade. Histórico. Ferramentas de qualidade. Interpretar normas de garantia da qualidade. Programas de qualidade. Auditoria. Certificado de qualidade.

Objetivos

Dominar os fundamentos básicos da gestão da qualidade e aplicá-los na gestão da tecnologia da informação.

Bibliografia Básica

1. LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade**. São Paulo, SP: Érica, 2010. 190 p
2. PALADINI, Edson P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
3. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. **Administração com qualidade: conhecimentos necessários para a gestão moderna**. São Paulo, SP: Blucher, 2010. xix, 356 p. ISBN 9788521205197

Bibliografia Complementar

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de gestão da qualidade - diretrizes para melhorias de desempenho**. Rio de Janeiro: ABNT, 2000. 48 p
2. MORAES, Giovanni. **Sistema de gestão de riscos: princípios e diretrizes ISO 31000/2009 comentada e ilustrada**. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2010. 1. 274 p..
3. PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos**. 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. xvii, 220 p. ISBN 9788522456468.
4. ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. xvii, 316 p
5. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Sistemas de gestão ambiental (SGA-ISO 14001): melhoria contínua e produção mais limpa na prática e experiência de 24 empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2011. x, 156 p.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	5º
Disciplina:	Gestão de Processos de TI		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Gestão Organizacional e contextualização de processos nas organizações; Processo e modelagem organizacional: noções básicas; Gestão de Processos de Negócios: fundamentos, ciclo de vida e sistemas para a gestão de processos de negócio (BPMS); Modelagem de Processos de Negócios: conceitos básicos, notações, ferramentas, elementos essenciais das linguagens BPMN (Business Process Modeling Notation); Gerenciamento da mudança em BPM; Melhoria contínua dos processos de negócio.

Objetivos

Como objetivo geral, a disciplina deve incentivar o aluno em seu pensamento criativo, crítico e sistêmico que possibilite a análise, a compreensão e a resolução de problemas organizacionais.

Ao abordar um enfoque específico, o programa permitirá capacitar o aluno a modelar e aprimorar processos de negócio, objetivando sua atuação como agente de mudança no contexto organizacional;

Bibliografia Básica

1. BALDAM, Roquemar de Lima. **Gerenciamento de Processos de Negócio BPM. Uma Referência Para Implantação Prática.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2014
2. BROCKE, Jan Vom. **Manual de BPM. Gestão de Processos de Negócio.** Createspace Independent Publishing Platform, 2012
3. JUNIOR, Orlando Pavani. **Mapeamento e Gestão por Processos.** São Paulo: Makrom books, 2011.

Bibliografia Complementar

1. BETHLEM, Agrícola de Souza. **Estratégia Empresarial: conceitos, processo e administração estratégica.** -6ª ed. – São Paulo. Atlas, 2009
2. **BPM CBOK** – Disponível em:
http://c.ymcdn.com/sites/www.abpmp.org/resource/resmgr/Docs/ABPMP_CBOK_Guide_Portuguese.pdf
3. CAPOTE, Gart. **Bpm Para Todos: Uma Visão Geral Abrangente, Objetiva E Esclarecedora Sobre Gerenciamento de Processos de Negócio BPM.**
4. CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias.** Tradução Reynaldo Cavalheiro Marcondes, Ana Maria Roux Cesar. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
5. MARCONDES, R. C.; ROUX CESAR, Ana Maria. **Administração Estratégica.** – 3 ed. – São Paulo: Pearson, 2010.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 5º
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 4 TOTAL: 80	NENHUM

Ementa

Trabalho de Investigação e conhecimentos básicos para a realização do TCC. Planejamento, elaboração e discussão do Projeto de TCC em colaboração com os orientadores, tendo como produto final o Projeto de Conclusão de curso a ser apresentado.

Objetivos

Gerais:

Possibilitar ao graduando a discussão e finalização do seu projeto, com vistas a prepará-lo para a escrita e apresentação. TCC finalizado ao término do semestre

Específico:

Utilizar-se-á de sistemática que valoriza a exposição e discussão do conteúdo permitindo, dessa forma, interagir as ideias elaboradas por cada aluno ao conjunto de participantes.

Bibliografia Básica

1. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007
2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xvi, 297 p.
3. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional**. Tradução: Aline Evers. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar

1. FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2006.
2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. ISBN 9788522448784. Bibliografia: p. 205-211.
3. MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalho de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
4. MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008.
5. MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período 5º
Disciplina: Gestão de Projetos	
Carga Horária	Pré-Requisitos
SEMANAL: 4 TOTAL: 80	NENHUM

Ementa

Conceitos e aplicações, definição de projeto, a arte de administrar projetos, ciclo de vida do projeto, roteiro básico para administração de projetos, definição do produto, cronograma e orçamento, planejamento, execução e controle, softwares em projetos. Gerenciamento da mudança x gestão de projetos, o gerente de projeto e a equipe, liderança e motivação na condução de projetos.

Objetivos

Geral

Adquirir conhecimento sobre os fatores em torno de projetos e sua gestão.

Específico

Desenvolver competências para o aluno desenvolver e gerenciar projetos.

Discutir questões referentes à diversidade cultural, étnico-raciais, direitos humanos e sócio-ambientais conforme Diretrizes Nacionais para a Educação.

Bibliografia Básica

1. WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração, análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. X, 288 p.
2. MARTEL, Alain; VIEIRA, Darli Rodrigues. **Análise e projeto de redes logísticas**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. xii, 236 p.
3. MOLINARI, Leonardo. **Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas**. São Paulo: Érica, 2010. 240 p

Bibliografia Complementar

1. MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xvi, 242 p.
2. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (org.). **Gestão de Projetos**. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2012. viii, 125 p.
3. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. Ilustrações João Zero. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 396 p.
4. RABECHINI JR., Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de (Orgs.). **Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros**. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 2. 250 p.
5. CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR., Roque. **Fundamentos em gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. xv,422 p.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	5º
Disciplina:	Gestão do Conhecimento		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Gestão do conhecimento e a dimensão organizacional. Gestão do conhecimento e a dimensão pessoas. Gestão do conhecimento e a dimensão Tecnologias.

Objetivos

Objetivo Geral:

Apresentar os conceitos de Gestão de Conhecimento nas organizações, bem como desenvolver a percepção dos estudantes para o desenvolvimento do conhecimento nos níveis individual, coletivo e organizacional.

Objetivos Específicos:

- Discutir a importância da Gestão do Conhecimento para as organizações;
- Analisar os impactos da Gestão do Conhecimento para o desenvolvimento e valorização dos trabalhadores;
- Identificar estratégias adequadas de Gestão do Conhecimento;
- Avaliar o papel das tecnologias para a Gestão do Conhecimento.
- Discutir questões referentes à diversidade cultural, étnico-raciais, direitos humanos e sócio-ambientais conforme Diretrizes Nacionais para a Educação.

Bibliografia Básica

1. ARAUJO, L.C.G.; GARCIA, A.M. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009
2. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (org.). **Gestão do conhecimento**. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2012.
3. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

Bibliografia Complementar

1. ALMEIDA, Mário de Souza, FREITAS, Cláudia Regina, SOUZA, Irineu Manoel de. **Gestão do Conhecimento para a tomada de decisão**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
2. ANGELONI, Maria Terezinha (org.). **Organizações do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologias**. 2.ed. rev. e ampl.. São Paulo: Saraiva, 2008.
3. DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo, SP: Atlas, 2013.
4. SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; SILVA, Lucas Frazão (orgs.). **Tecnologia da informação e gestão do conhecimento**. Campinas, SP: Alínea, 2013.
5. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (Org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: 2 ed. Artmed, 2014.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	5º
Disciplina:	Gestão Web/Cloud		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

Conceitos gerais de virtualização e suas aplicações, Introdução a Computação em Nuvem, Princípios da Computação em Nuvem, Arquitetura da Computação em Nuvem, Modelos de Serviço: Infraestrutura como um Serviço, Plataforma como um Serviço e Software como um Serviço, questões de segurança, preocupações regulamentares, custos, benefícios, fornecedores de serviços, migração, melhores práticas e gerenciamento de mudança.

Objetivos

Geral: Desenvolver nos alunos o conhecimento básico para gestão de serviços em nuvem, apresentando os principais modelos e tendências.

Específico:

- Introduzir ao paradigma da Virtualização; Introduzir ao paradigma da Computação em Nuvem;
- Computação em Nuvem utilizando diferentes infraestruturas e plataformas;
- Serviço na Cloud, conhecendo os requisitos de SLA e garantia de serviço com IAAS, PAAS e SAAS;
- Gestão de um sistema em Cloud; Internet das Coisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. VERAS, Manoel Souza. **Computação nas nuvens: nova arquitetura da TI**. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.
2. CHU_CARROLL, Mark. **Código Na Nuvem - Programação do Google App Engine** (Português) Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2012.
3. JR. STEVAN, Sérgio Luiz. **lot. Internet das Coisas. Fundamentos e Aplicações em Arduino e Nodemcu (Português) Rio de Janeiro: Saraiva, 2018**

Bibliografia Complementar

1. COELHO, Pedro. **Internet das Coisas. Introdução prática**. São Paulo: FCA. 2017.
2. VELTE, Anthony T. **Cloud computing: computação em nuvem: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. 334 p.
3. VERAS, Manoel. **Virtualização: componente central do Datacenter**. Prefácio Marco Américo D. Antonio. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. xix, 333 p.
4. VERAS, Manoel. **Datacenter: componente central da infraestrutura de TI**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. xx, 347 p. ISBN 9788574524160.
5. VERAS, Manoel. **Cloud computing: nova arquitetura da TI**. Prefácio Robert Tozer. Rio de Janeiro: Brasport, 2012. xvii, 214 p.

Curso:	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA T.I.	Período	-
Disciplina:	Comunicação Assistiva/Libras		
Carga Horária		Pré-Requisitos	
SEMANAL: 2	TOTAL: 40	NENHUM	

Ementa

História, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Libras. Educação de surdos na formação de professores. Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.

Objetivos

Geral: Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda. Destacar metodologias para a expansão de informações e conhecimentos ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais.

Específicos:

Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua. Desenvolver atividades que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

4. SACKS, Oliver W. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 215 p.
5. GESSER, A. **Libras: que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009. 87p.
6. CASTRO, Alberto Rainha; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais**. 4. ed. Brasília: SENAC DF, 2013. 269 p.

Bibliografia Complementar

6. JARGAS, Aurélio Marinho. **Expressões regulares: uma abordagem divertida**. São Paulo: Novatec, 2009. 207 p.
7. LACKS, Oliver. **Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos**. Rio de Janeiro: Imago, 1989. 205.
8. QUADROS, R.M; KARNOPP, L.B. **Língua de Sinais Brasileira**. Estudos linguísticos. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2004.
9. QUADROS, R.M. et al. **Estudos Surdos I, II, III e IV – Séries de Pesquisas**. Rio de Janeiro: Arara Azul.
10. NOVAES, Edmarcius Carvalho. **Surdos: educação direito e cidadania**. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2010. 183 p.

4.3 Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação, foram organizados com o intuito de oferecer uma inter-relação entre as disciplinas, possibilitando ao aluno uma visão coesa e geral de várias áreas de atuação do profissional em Gestão da Tecnologia da Informação, sendo que o estágio curricular otimiza a formação, proporcionando significativas oportunidades de vivência profissional.

A matriz curricular do Curso de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação tem como referencial o catálogo nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as diretrizes do ENADE, referenciais e legislações pertinentes, visando atender aos objetivos do curso, em consonância com o perfil pretendido do egresso. Neste contexto, esses são apresentados de forma a ganharem uma interdisciplinaridade entre as áreas de estudo, possibilitando que o aluno possa adquirir uma visão integrada e articulada das áreas de atuação.

Além disso, tais conteúdos tratam, de forma contínua e transversal, temas relevantes em nosso meio social, a saber: relações étnico-raciais, de diversidade de forma geral, direitos humanos e questões socioambientais, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais para a **Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena** nos termos da lei Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, Diretrizes Nacionais para **Educação em Direitos Humanos**, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerente ao perfil do formando e se desenvolverá em conformidade com a legislação vigente para os Cursos Superiores de Tecnologia, que iniciou sua trajetória legal no Brasil a partir do Decreto n. 2.208/97.

O Estágio Supervisionado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus São João Del-Rei/MG, constitui-se em uma atividade acadêmica e de campo, abrangendo, neste último caso, uma situação real no ambiente de atuação profissional, devendo proporcionar ao aluno um contato direto com a realidade organizacional, pública ou privada, de maneira que possa vivenciar a dinâmica e a complexidade da organização campo de estágio e do grau de aplicabilidade do conteúdo teórico e prático das disciplinas cursadas ao longo desse Curso.

O Estágio Supervisionado é obrigatório, devendo ser realizado pelos alunos a partir do 2º período do curso, como requisito indispensável à obtenção do diploma de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, tendo como produto final um Relatório Final de Estágio Supervisionado. O estágio, conforme disposição curricular, deverá ter duração mínima de 150 horas. O aluno poderá estagiar em uma ou mais áreas da empresa/organização escolhida para realização do estágio.

Para a formalização do Estágio perante a empresa concedente e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus São João Del-Rei/MG, torna-se necessária a celebração dos seguintes termos: Termo de Compromisso Empresa-Escola e Termo de Convênio de Cooperação Mútua; cujos modelos encontram-se disponibilizados no site institucional no link "Estágio", bem como no Setor de Estágios da Instituição. A Instituição possui vários convênios com empresas de diversos ramos de atividades da cidade de São João Del-Rei e região.

Todos os objetivos, normas, requisitos, obrigações, responsabilidades e demais informações pertinentes ao estágio curricular obrigatório, podem ser consultados na íntegra no "Regulamento de Estágio Supervisionado", no "Manual para Elaboração de Relatório de Estágio Supervisionado"; documentos esses que sistematizam as informações e políticas adotadas relacionadas ao estágio curricular obrigatório, de forma que oriente e proporcione aos alunos o pleno entendimento do processo de realização do estágio, bem como da elaboração e avaliação do Relatório Final de Estágio Supervisionado, obrigatório para a conclusão do Curso de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação.

5.1 O Setor de Estágios da Instituição

A Direção de Extensão do Campus contém o Setor de Estágios sob sua gestão, o qual é responsável por realizar contatos e estabelecer parcerias com organizações da cidade de São João del-Rei e região por meio do firmamento de convênios entre o Campus e as empresas. Prospecta ainda, oportunidades de estágio para os discentes e colocação no mercado de trabalho para os egressos.

É ainda responsável pela administração do seguro dos alunos, todas as rotinas relacionadas aos programas de estágio tanto dos discentes, quanto daqueles que prestam serviços internos. Trata-se de um acompanhamento de todas as documentações necessárias para a formalização e validação do estágio, bem como dar orientações aos estagiários. No ANEXO I, encontra o regulamento de estágio do Campus São João del-Rei.

6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade obrigatória, com carga horária de 80 horas, realizada com a orientação de um docente, com o objetivo de desenvolver o espírito criativo e científico do aluno, capacitando-o no estudo de problemas e proposição de soluções. A avaliação do aluno será realizada por meio da análise de trabalho escrito e da defesa oral do TCC por uma banca examinadora composta de pelo menos 3 (três) docentes, sendo um destes o orientador.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus São João del-Rei, o TCC é ofertado como disciplina, no último período do curso e tem como normas:

- O TCC é individual e obrigatório para a obtenção do título de Tecnólogo.
- O tema deve ser escolhido de acordo com as áreas de atuação dos professores do curso.
- O tema do TCC deverá ser tratado de forma objetiva, seguindo as Normas estabelecidas pelo IF Sudeste MG – campus São João del-Rei.
- O TCC deverá ser entregue ao respectivo orientador em cópias impressas para posterior realização da apresentação e defesa do trabalho, frente a uma banca examinadora constituída para este fim.
- O trabalho deverá ser apresentado prioritariamente em monografia, podendo



vir também sob a forma de relatório final de projeto, seguido dos resultados complementares (artigo científico, plano de negócio, protótipos e instrumentos desenvolvidos, ferramentas audiovisuais criadas, metodologias inventadas ou desenvolvidas, softwares produzidos, etc.)

De acordo com o Art. 4º do Regulamento de Trabalho de Conclusão de curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, pode ser considerado TCC:

1. Projeto de Pesquisa: consiste em uma pesquisa em sentido estrito, na qual se busca o conhecimento das causas de um fenômeno natural e/ou social. Como tal poderá ser uma pesquisa bibliográfica, laboratorial e/ou de campo, conduzida individualmente ou em grupo, de acordo com o PPC;
2. Projeto de Implementação: consiste em uma pesquisa em sentido estrito, na qual se busca encontrar uma resposta prática para um problema técnico-profissional, tecnológico ou técnico-científico, podendo demandar, para o seu desenvolvimento, uma etapa de pesquisa prévia (bibliográfica, laboratorial e/ou de campo), tendo em vista alcançar suas etapas subsequentes. Para mais informações veja o documento regulamento de TCC.

7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares contribuem para a articulação entre teoria e prática e propiciam ao aluno contato com o mundo do trabalho desde o início do curso, possibilitando que estabeleça relações com sua futura área profissional. Essas Atividades enriquecedoras visam criar no aluno a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente, contribuindo, desta forma, no processo de formação acadêmica e profissional do estudante.

As Atividades Complementares devem permear todos os aspectos da formação do aluno de forma interdisciplinar, promovendo o conhecimento significativo e ampliando a visão de mundo dos formandos.

Segundo o PARECER CNE/CES Nº 239/2008 página 1: “A Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, embora não preveja, também não veda a oferta das atividades complementares, nem a apuração dentro da carga

horária mínima estabelecida”. A carga horária total das Atividades Complementares no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação é prevista no Projeto Pedagógico do Curso, respeitando as legislações, normas e resoluções vigentes, tendo a carga horária total de 120 horas, devendo ser cumprida ao longo do curso (entre o 2º e 5º semestres), sendo item indispensável para a obtenção do diploma.

A carga horária total das Atividades Complementares no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação é prevista no Projeto Pedagógico do Curso, respeitando as legislações, normas e resoluções vigentes. Os discentes deverão cumprir uma carga horária total de 120 horas de atividades complementares, devendo ser cumprida ao longo do curso, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a obtenção do diploma.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas que, como componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

São principais objetivos dessas atividades: o cumprimento ao preceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; enriquecer a formação pessoal e profissional do aluno; complementar e sintonizar o currículo do curso com a prática profissional; estimular iniciativas de caráter solidário e fomentar a produção acadêmica, científica e tecnológica.

As Atividades Complementares, além de propiciar a flexibilização dos currículos, buscam promover o relacionamento do aluno com a realidade social, econômica e cultural da sua categoria profissional.

As Atividades Complementares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais possuem regulamento próprio, documento este que estabelece normas, competências e descreve as atividades que se configuram como Atividades Complementares, com a respectiva carga horária máxima, por atividade.

Os alunos, durante o período de formação, deverão realizar várias atividades

extraclasse para completar sua formação, tais como: realizar visitas técnicas em empresas de relevância associada às disciplinas oferecidas, participar de congressos, minicursos, projetos de pesquisas e extensão, apresentar trabalhos em eventos, publicar artigos, organizar eventos dentre outras atividades previstas no Regulamento de Atividades Complementares.

Outras atividades, além das previstas no Regulamento, poderão ser encaminhadas à coordenação do curso, que submeterá ao Núcleo de Informática e Gestão para avaliação e definição de carga horária a ser creditada.

Cabe ao aluno apresentar, junto à coordenação do seu curso, para fins de avaliação, a comprovação de todas as atividades complementares realizadas, mediante a entrega de cópia da documentação exigida para cada caso e o preenchimento de formulário para cálculo da quantidade de horas realizadas, conforme critério do Regulamento de Atividades Complementares, o seja, 120 horas. Para mais informações, veja documento, Regulamentação de Atividades Complementares.

8 METODOLOGIA DE ENSINO

São utilizadas metodologias adequadas a cada conteúdo, a partir dos objetivos previstos para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da tecnologia da Informação e o perfil esperado dos egressos, tendo como alvo o trabalho a ser desenvolvido e a eficiência do desempenho discente.

Para tanto, são utilizadas aulas expositivas e práticas, onde professores e alunos trabalharão de forma efetiva e produtiva para a construção do conhecimento.

Seminários são organizados visando à criatividade e a capacidade analítica dos alunos bem como o enriquecimento dos conteúdos programáticos, além de aulas em laboratórios que permite o manuseio de ferramentas específicas e adequadas às disciplinas.

As disciplinas possuem Programas Analíticos que orientam a atividade docente e permitem o acompanhamento por parte do discente. Os (as) docentes de uma mesma disciplina seguem uma ementa preestabelecida a qual guia as atividades ao longo do período letivo. São explicitados os conteúdos programáticos, assim como os

seus respectivos objetivos (geral e específicos), os quais servem de parâmetro para a mensuração da capacidade do aluno de instrumentalizar o conhecimento adquirido e de sua aptidão para utilizá-lo na resolução de problemas.

Nos Programas Analíticos são explicitados os conteúdos programáticos, assim como os seus respectivos objetivos (geral e específicos), os quais servem de parâmetro para a mensuração da capacidade do (a) aluno (a) de instrumentalizar o conhecimento adquirido e de sua aptidão para utilizá-lo para reflexão teórica e na resolução de problemas inerentes à área da linguagem.

A metodologia aplicada nos diversos conteúdos busca valorizar a interdisciplinaridade e incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de Gestão da Tecnologia da Informação, a participação em eventos científicos, dentre outros, em que se exercite a observação e a reflexão, e a proposição de soluções de problemas. Procura-se valorizar os conhecimentos prévios dos (as) discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus diferentes ritmos de aprendizagem.

Acrescente-se que são utilizadas diversas estratégias didático metodológicas, como: aulas expositivas dialogadas, seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, confecção de materiais, atividades práticas diversas, dentre outras.

Como suporte ao processo de ensino aprendizagem utiliza-se o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), um software livre, de fácil acesso, que possui ferramentas que podem aumentar a eficácia de um curso ou disciplina em particular.

Neste sentido, é estimulada a percepção das possibilidades de aplicação do conhecimento, a constante reflexão sobre problemas como a educação ambiental e das relações Étnico-Raciais que permeiam a sociedade e sobre os processos pedagógicos.

9 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação é um instrumento metodológico importante que, coerente com a concepção do curso e através da utilização de instrumentos variados, permite verificar a agregação das habilidades e competências definidas nas Diretrizes

Curriculares Nacionais (DCN) e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A organização curricular apresenta um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem e a cada atividade incorpora-se uma metodologia específica de ensino e, por consequência, uma metodologia de avaliação que deve ser observada na descrição dos Programas Analíticos das Disciplinas, elaborados pelo professor de cada disciplina constante da matriz curricular do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus São João Del-Rei/MG, a avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno em relação a programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de forma dialógica. Toda resposta ao processo ensino-aprendizagem é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos.

A avaliação tem como objetivo desenvolver a autonomia do educando, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento social, moral e intelectual. Ela pode fornecer subsídios para uma reflexão constante de sua prática e favorece a utilização de novos instrumentos de trabalho.

O atual Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) estabelece normas para a avaliação do ensino aprendizagem do discente. Assim, pelo Regimento, o discente é considerado aprovado se obtiver nota da disciplina maior ou igual a 60 (sessenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) na disciplina e alcançar, na média final (MF), nota igual ou superior a 60 (sessenta).

É considerado reprovado, o discente que ao concluir o semestre letivo, obtiver nota na disciplina inferior a 40 (quarenta) ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

O Exame Final é ofertado ao discente que obtiver nota da disciplina inferior a 60 (sessenta) e maior ou igual a 40 (quarenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). O discente que se submeter ao Exame Final será considerado aprovado caso obtenha nota mínima de 60% (sessenta por cento).

O Art. 34 do Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) diz ainda que "Deverão ser aplicadas no mínimo três (3) avaliações por disciplina" no decorrer do semestre letivo. O § 1º do referido Artigo coloca que "os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados no Programa Analítico e apresentados aos discentes no início do período letivo".

Assim, cada docente, no seu Programa Analítico da Disciplina, deve expor as metodologias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas e os procedimentos de avaliação coerentes. Aplicam-se depois os critérios de aprovação e composição dos resultados, definidos no Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG), explicitados do Art. 36 ao 39.

Semestralmente, além do Conselho de Classe, sempre que necessário, são organizadas reuniões com o Colegiado do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação com o objetivo de discutir rendimentos, frequências e acompanhar individualmente cada aluno, identificando possíveis problemas e assim poder corrigi-los no futuro.

A avaliação escolar é vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem. Cabe também ao professor desenvolver um processo de auto avaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

Para o aluno, a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades, o que lhe facilitará a reorganização da sua tarefa de aprender. Para a instituição, possibilita definir prioridades e localizar os aspectos das ações educacionais que demandam maior apoio.

É assegurado ao aluno o acesso a todos os trabalhos e provas bimestrais por ele realizados para fins de avaliação escolar, desde que se apresente em dia e hora fixados pelo professor para esse acesso;

Para divulgação das notas de trabalhos e provas, os professores utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Além disso, os resultados de toda e qualquer avaliação, incluindo a frequência, serão computados e divulgados ao final de cada semestre letivo, nos diários de classe e encaminhados à Coordenação Geral de Ensino (CGE) e, posteriormente, ao Setor de Registros Acadêmicos da Instituição.

Semestralmente e sempre que necessário, são organizadas reuniões pela Coordenação Geral de Ensino (reunião pedagógica) com todos os docentes do curso;

pelo Colegiado do Curso de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação, com o objetivo de discutir rendimentos, frequências e acompanhar individualmente cada aluno, identificando possíveis problemas e assim poder corrigi-los.

A avaliação escolar deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem. Cabe também ao professor desenvolver um processo de auto avaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo. Neste sentido, a Coordenação Geral de Ensino (CGE), aplica semestralmente a “Avaliação Docente” para todos os discentes do curso, para que esses possam avaliar seus professores em vários aspectos, incluindo a metodologia adotada por cada um. A CGE tabula os dados coletados e em seguida repassa por meio de documento formal tal avaliação a cada docente do curso, o que também contribui para a avaliação e melhoria contínua do processo ensino aprendizagem. A CGE é o órgão que realiza e preza pela avaliação contínua do processo ensino aprendizagem, cujas atribuições são explicitadas no Projeto Pedagógico do Curso.

9.1 Critérios de aproveitamento de competências profissionais

Para o aproveitamento de competências anteriormente desenvolvidas, são adotados os critérios normatizados pelo Regimento Acadêmico da graduação – RAG 2018 elaborado pela Reitoria de forma a unificar em todos os Campus. Ou seja, conforme artigo 26 e 27, do capítulo VIII do RAG.

•**Art. 26.** É facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas correspondentes às disciplinas cursadas anteriormente ao ingresso no curso em instituições de ensino superior; ou às cursadas paralelamente em outras instituições credenciadas de ensino superior, de acordo com o calendário acadêmico do *campus*.

§1º Para a verificação de aproveitamento de disciplinas, a Instituição deverá exigir, para análise, o histórico escolar ou declaração (no caso de disciplina isolada), bem como os programas desenvolvidos no estabelecimento de origem.

§2º O discente poderá ser dispensado de cursar disciplinas optativas ou obrigatórias que já tenha cursado em outra Instituição (ou em outro curso no IF Sudeste MG), desde que os conteúdos desenvolvidos e a carga horária sejam equivalentes a, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) da disciplina pretendida.

§3º Poderão ser aproveitadas apenas disciplinas cursadas no mesmo nível de ensino.

§4º O pedido de aproveitamento de disciplinas, protocolado na Secretaria de Graduação, deverá ser feito em formulário próprio, acompanhado de histórico escolar e programas analíticos das disciplinas, obedecendo ao prazo previsto no calendário acadêmico.

I - Não será concedido aproveitamento de disciplina ao aluno que apresentar reprovação anterior na mesma.

§5º A avaliação e a aprovação do aproveitamento de disciplina serão realizadas pelo professor da mesma até 07 (sete) dias úteis após o recebimento do pedido pelo professor e referendado pelo coordenador de curso. Caso o professor não cumpra o prazo estabelecido, o coordenador de curso terá autonomia para avaliação e aprovação.

§6º No caso de disciplinas cursadas em outra Instituição, só poderá haver aproveitamento de disciplinas se essas, no IF Sudeste MG, corresponderem, no máximo, a 60% (sessenta por cento) da carga horária para a conclusão do curso em que ingressou.

§7º Se a disciplina a ser dispensada estiver sendo oferecida no semestre correspondente ao da solicitação de dispensa, o discente deverá frequentar as aulas da disciplina a ser dispensada e realizar as atividades acadêmicas até o deferimento do pedido de aproveitamento.

§8º No caso de indeferido do pedido de dispensa de disciplina o discente não poderá requerer novamente a dispensa para a mesma disciplina.

Art. 27. O discente devidamente matriculado em um curso poderá requerer exame de proficiência em determinada disciplina do mesmo.

§1º Para submeter-se ao exame de proficiência em determinada disciplina, o requerente deverá estar regularmente matriculado no curso, não ter sido reprovado na disciplina e não ter tido o pedido de dispensa da disciplina indeferido.

§2º A solicitação de exame de proficiência ocorre na Secretaria de Graduação, durante período previsto no calendário acadêmico, em requerimento anexado de prova documental que justifique seu pedido.

a) O aluno que requerer exame de proficiência deverá comprovar, por meio de documentos legais, o conhecimento prévio na área da disciplina, experiência significativa de aprendizagem.

§3º Caberá ao colegiado de curso deferir ou não a solicitação de exame de proficiência, respeitando o §6º do Art. 16 deste Regulamento.

§4º A elaboração, aplicação e correção das provas de proficiência são de responsabilidade de uma Banca Examinadora Especial, designada pelo colegiado do curso em que o discente está matriculado. O resultado do processo e respectivos documentos deverão ser entregues ao Registro Acadêmico em até 40 (quarenta) dias após a data do protocolo da solicitação de exame de proficiência, conforme parágrafo 2º deste artigo.

§5º O discente que conseguir no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da nota no exame de proficiência estará dispensado de cursar a disciplina correspondente, caso contrário, não poderá solicitar outro exame de proficiência para a mesma disciplina.

§6º No histórico deverá constar a nota obtida pelo discente no exame de proficiência, caso tenha sido aprovado.

§7º Se a disciplina a ser dispensada estiver sendo oferecida no semestre correspondente ao da solicitação de dispensa, o discente deverá frequentar as aulas da disciplina a ser dispensada e realizar as atividades acadêmicas até o deferimento do pedido de exame de proficiência.

9.2 Atividades extracurriculares

Objetivando uma permanente interação entre teoria e prática, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação prevê atividades extracurriculares desenvolvidas pelo Curso e também pelo Núcleo de Gestão e Informática, com o apoio do núcleo de Comunicação e Eventos.

Atendendo aos objetivos elencados no Regulamento Acadêmico da Graduação - RAG, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, ao desenvolver as atividades extracurriculares têm como metas:

- Incentivar a participação de alunos em eventos locais, regionais e nacionais;
- Estimular a participação dos alunos e professores em atividades de pesquisa e extensão;
- Incentivar a produção científica da comunidade acadêmica;
- Desenvolver projetos e pesquisas direcionadas a atender as necessidades dos discentes, do mercado, de setores públicos e privados e de empresas individualizadas;

Essas atividades estão em consonância com o Regulamento Acadêmico da Graduação e visam contribuir para o desenvolvimento da comunidade local, regional e nacional, através da cooperação com entidades públicas e privadas, integrando e interagindo docentes e discentes.

As atividades de extensão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação visam consolidar a extensão como um processo

fundamental na formação do aluno, na qualificação do docente e no intercâmbio com a sociedade, incentivando e apoiando as atividades artísticas, culturais e desportivas e incentivando e apoiando a promoção de seminários, cursos de extensão e assistência comunitária.

Atendendo a esses objetivos, a proposta pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem privilegiado as seguintes atividades:

- Simpósio de Ciência e Tecnologia
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
- Fórum de Gestão e Informática
- Mostra de Pesquisa e Extensão
- Encontro de Pesquisadores
- Semana da Integração
- ERAS - Encontro de Relações Raciais e Sociedade

São eventos que se repetem anualmente no primeiro e segundo semestre respectivamente, sempre procurando discutir temas e tecnologias mais atuais tendo por objetivo promover a interação entre estudantes, profissionais, instituições públicas e privadas e a comunidade em geral. Visando à reflexão sobre as tendências das tecnologias emergentes através do intercâmbio de saberes entre pesquisadores e acadêmicos do assunto.

Além dos eventos, há também, os projetos de extensão e projetos de iniciação científica, conforme apresentados anteriormente. Sempre envolvendo um professor orientador e alunos selecionados.

10 INFRAESTRUTURA

10.1 Espaço físico disponível e uso da área física do Campus

O Prédio 1 do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei é composto de 3 (três) andares nos quais se distribuem as diversas atividades do instituto e da Escola Municipal com a qual compartilha a edificação.

Os banheiros e demais áreas laváveis, tais como a cozinha e dispensa, possuem

azulejos brancos nas paredes, louças sanitárias na cor branca, pias cerâmicas e em aço inox, além de acessórios de higiene em material plástico (dispense de sabonete, papel toalha e álcool em gel). A distribuição desta edificação ocorre como se segue:

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m ²)
2º Pavimento	2º Pavimento	884,29
	Sanitário Feminino com Banheiro para PNE	16,82
	Sanitário Masculino com Banheiro para PNE	16,82
	Salas Administrativas da Escola Municipal	6,98
	Datacenter	6,98
	Arquivo DAP	6,98
	Contabilidade	6,98
	Financeiro	14,44
	Direção de Administração e Planejamento	29,58
	Setor de Transportes e Serviços de Apoio	44,83
	Licitação e Contratos	11,85
	Laboratório de Enfermagem	44,83
	Setor de Patrimônio	44,83
	Sala dos Professores	44,83
	Sala de Recursos Multifuncionais	29,58
	Sala de Aula Infantil	29,58
	Sala de Aula	44,83
	Biblioteca da Escola Municipal	60,07
	Secretaria da Escola Municipal	29,58
Diretoria da Escola Municipal	14,33	
3º Pavimento	3º Pavimento	760,54
	11 (onze) Salas de Aulas	44,83/cada
	Sala Administrativa da Escola Municipal com 2(dois) banheiros	22,28
	Sanitário Masculino com Banheiro para PNE	12,78
	Sanitário Feminino com Banheiro para PNE	12,78
	EAD	44,83
GUARITA	Área Total	21,25
	Sala dos Porteiros	3,00
	Banheiro para uso exclusivo dos Porteiros e Vigilantes	1,40

Com objetivo de ampliação do Campus, foi inaugurado o novo prédio, denominado “Prédio 2”. Tal edificação teve seu primeiro bloco, o Bloco C, concluído em janeiro de 2016, tendo sido mobiliado e ocupado para as atividades acadêmicas e administrativas, a partir de fevereiro de 2016. Em 2017, o prédio foi totalmente mobiliado e concluído, iniciando as atividades letivas em 06 de março deste ano. Com a inauguração dos blocos B e A, o Campus ampliou suas instalações

significativamente, dispondo atualmente de 22 salas de aula, 06 laboratórios de Informática e 10 laboratórios especializados para atender as demandas específicas de cada curso. Anfiteatro com 200 lugares e biblioteca com 409 m² de área. Todos com equipamentos modernos e de alta qualidade.

O Prédio 02 divide-se de forma detalhada nos seguintes setores e salas:

PRÉDIO 2	Área Total	5500,41
BLOCO A 1º Pavimento	Sala de Aula	70,32
	Sala de Aula	69,65
	Sala de Aula	49,25
	Sala de Aula	53,61
	Sala de Aula	53,42
	Sala de Aula	53,77
	Sala de Aula	54,13
	Almoxarifado	37,38
BLOCO A 2º Pavimento	Laboratório de Inteligência de Mercado	59,35
	Laboratório de Informática 01	56,30
	Laboratório de Informática 02	56,05
	Laboratório de Informática 03	56,30
	Sala de Aula conjugada com Laboratório de Enfermagem	108,89
	Laboratório de Anatomia	53,75
	Laboratório de Línguas	57,05
BLOCO A 3º Pavimento	19 (dezenove) gabinetes para professores	11,80/cada
	16 (dezesesseis) gabinetes para professores	19,32/cada

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m²)
BLOCO B 1º Pavimento	Reprografia	34,65
	Cozinha	17,85
	Cantina	31,85
	Copa/DML	9,71
	Sanitário Feminino	24,41
	Sanitário Feminino para PNE	3,13
	Sala Técnica	9,71
	Sanitário Masculino	24,41
	Sanitário Masculino para PNE	3,13
	Elevador para PNE	5,52
	Biblioteca	409,18
BLOCO B 2º Pavimento	Tecnologia da Informação	41,93
	Laboratório de Montagem e Manutenção	41,93
	Sala Técnica	9,71
	Sanitário Feminino	24,41
	Sanitário Feminino para PNE	3,13
	Sanitário Masculino	24,41
	Sanitário Masculino para PNE	3,13



Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m ²)
	Anfiteatro (incluindo: acessos, palco, camarim, sala de apoio e banheiros)	428,81
BLOCO B 3º Pavimento	DEXP	58,77
	Laboratório de Inovação tecnológica	25,64
	Sala Técnica	9,71
	Sanitário Feminino	24,41
	Sanitário Feminino para PNE	3,13
	Sanitário Masculino	24,41
	Sanitário Masculino para PNE	3,13
	Copa/DML	9,71

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m ²)
BLOCO C 1º Pavimento	Mini Refeitório	29,03
	2 (dois) banheiros	4,83/cada
	1 (um) banheiro masculino e 1 (um) banheiro feminino na Sala dos Professores	6,00/cada
	Sala de Professores	51,95
	Duas salas da CGAE	17,45/cada
	Coordenação Geral de Ensino	18,85
	Coordenação Geral de Ensino	17,60
	Secretaria	36,10
	Laboratório de Mecânica dos Solos	54,00
	Laboratório de Instalações Sanitárias e Hidráulica	54,00
	Laboratório de Materiais de Construção Civil	108,90
BLOCO C 2º Pavimento	Laboratório de Microbiologia Ambiental, Parasitologia e Biologia Geral	67,20
	Laboratório de Topografia	42,04
	Laboratório de Química Geral, Química Ambiental e Saneamento Ambiental	57,95
	Laboratório de Segurança do Trabalho	50,80
	Sala de Aula	54,65
	Sala de Aula	54,30
	Sala de Aula	55,20
Sala de Aula	55,20	

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m ²)
BLOCO C 3º Pavimento	Direção-geral	28,40
	Sanitário do Diretor-geral	4,83
	Gabinete do Diretor-geral	20,20
	Recepção	22,50
	Direção de Ensino	22,89
	Direção de Pesquisa e Inovação	32,90
	Direção de Desenvolvimento Institucional	13,53
	Recepção das Direções Sistêmicas	20,12
	Comunicação e Eventos	17,90

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m ²)
	Coordenação da Comunicação e Eventos	12,50
	Direção de Extensão	26,50
	Coordenação de Projetos, Obras e Manutenção	26,68
	Auditoria	26,37
	Ouvidoria / SCISS / SPPD / SPA/ PI / CCS	26,37
	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas	26,75
	Sala de Reuniões	76,62
	Recepção Coordenação Geral de Gestão de Pessoas	17,90
	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas	12,50

10.2 Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus de São João del-Rei, é um órgão de apoio didático e pedagógico do Campus, inaugurada em 2011, sendo que seus recursos informacionais estão voltados, principalmente, às necessidades da comunidade acadêmica, tendo por finalidade:

- Dar assistência ao corpo docente e discente na elaboração de projetos acadêmicos e na pesquisa bibliográfica de trabalhos escolares;
- Disseminar a informação;
- Criar e fortalecer o hábito de leitura em todos os usuários;
- Apoiar a educação teórico pedagógica vinculando-a à leitura lúdica;
- Estimular a imaginação e a criatividade dos usuários;
- Propiciar acesso às expressões culturais das artes em geral;
- Favorecer o diálogo intercultural e a diversidade cultural;
- Garantir acesso a todo tipo de usuário (inclusive os portadores de deficiência) às informações do nosso acervo;
- Facilitar o acesso à informação através do computador;
- Prover a aquisição e ampliação do acervo bibliográfico a fim de atender as necessidades dos usuários;
- Zelar pela guarda, conservação e restauração do acervo bibliográfico.

O acervo gira em torno de 1162 títulos e 6736 exemplares sendo estes divididos nas diversas áreas do conhecimento. Este número está em constante crescimento, pois sempre são realizadas compras para atender aos cursos oferecidos. No momento

atual (junho de 2017) o acervo está dividido da seguinte forma:

Área do conhecimento	Qtde.
Ciências Agrárias	11
Ciências Biológicas	11
Ciências Exatas e da Terra	183
Ciências Humanas	149
Ciências Sociais Aplicadas	291
Ciências da Saúde	131
Engenharias	175
Linguística, Letras e Artes	198
Outros	13
Total de títulos	1162

Tabela 1: Títulos X Área do Biblioteca - Campus São João del-Rei

Área do conhecimento	Quantidade
Ciências Agrárias	72
Ciências Biológicas	55
Ciências Exatas e da Terra	1213
Ciências Humanas	840
Ciências Sociais Aplicadas	1835
Ciências da Saúde	826
Engenharias	888
Linguística, Letras e Artes	973
Outros	34
Total de exemplares	6736

Tabela 2: Exemplares X Área do Conhecimento - Campus SJDR

A política de Desenvolvimento da coleção da Biblioteca do IF Sudeste MG - Campus de São João del-Rei, visa acompanhar o processo de evolução dos cursos de graduação e técnicos vigentes no Campus, procurando atender sempre as atividades neles desenvolvidas, além de atender com antecedência a demanda dos cursos ofertados e de novos cursos.

Seu acervo está totalmente automatizado disponível para consulta on-line via web através do software de Bibliotecas PHL, o que permite que o acervo da biblioteca seja consultado de qualquer lugar onde o usuário esteja, além de permitir também, os serviços de renovação e reserva de materiais on-line.

10.2.1 Espaço Físico

A Biblioteca do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus de São João del-Rei, conta atualmente com uma área total de 409,18 m² (quatrocentos e nove metros quadrados) com espaços divididos por sistema de divisórias nas seguintes áreas:

- 01 Sala de estudos individuais (com 09 cabines individuais);
- 10 cabines externas de estudos individuais (localizada na área do acervo);
- 05 Salas de estudos em grupo;
- Sala das bibliotecárias/ processamento técnico/ acervo multimídia.

10.2.2 Serviços Oferecidos

A Biblioteca do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus de São João del-Rei, oferece os seguintes serviços aos seus usuários:

- Empréstimo domiciliar;
- Consulta local;
- Orientação para pesquisa bibliográfica;
- Orientação para normatização de trabalhos científicos;
- Orientação para referenciação bibliográfica;
- Obras em reserva;
- Confeção de ficha catalográfica.

Para que o usuário se familiarize com o acervo, também são prestados os seguintes Serviços de orientação:

- Como consultar o acervo através do nosso site;
- Como encontrar os livros nas estantes através das notações.

Estes serviços são oferecidos através de orientação individual ao usuário quando este sente necessidade de acompanhamento e orientação. Este acompanhamento é feito com o profissional bibliotecário ou com um dos atendentes do setor.

A biblioteca conta com 01(um) computador para uso dos (as) alunos (as) (pesquisa ao acervo/renovação) e mais 04 (quatro) para uso de seus funcionários, sendo 02 (duas) bibliotecárias e 01 (um) assistente administrativo.

A Biblioteca também oferece o serviço de acesso ao Portal de Periódicos e Bases de Dados da Capes aos quais todos os usuários da comunidade escolar tem Acesso.

Além disso, a biblioteca do Campus possui Regulamento Interno próprio no qual são detalhadas todas as dinâmicas de suas atividades.

10.2.3 Horário de Funcionamento

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira das 13:00 às 22:00.

10.3 Laboratórios

O Campus São João del-Rei, conta com os seguintes laboratórios de Informática:

i) Laboratório de Línguas – Prédio 2 – Bloco A – Segundo Andar (57,05 m²)

40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 20 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojeter Benq modelo MX660.

ii) Laboratório de Informática 1 – Prédio 2 – Bloco A – Segundo Andar (56,30 m²):

40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 20 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojeter Benq modelo MX660.

iii) Laboratório de Informática 2 – Prédio 2 – Bloco A – Segundo Andar (56,05 m²):

31 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 18 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojeter Benq modelo MX660.

iv) Laboratório de Informática 3 – Prédio 2 – Bloco A – Segundo Andar (56,30 m²):

40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 20 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojeter Benq modelo MX660.

v) Laboratório de Inteligência de Mercado – Prédio 2 – Bloco A – Segundo Andar (59,35 m²):

24 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 8 notebooks HP modelo ProBook 4530s (4Gb de memória RAM; processador Intel Core I3 2550M 2,3GHz; 500 GB de HD), 13 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojeter Benq modelo MX660.

vi) Laboratório de Montagem e Manutenção de Computadores e Prática de montagem de redes. (41,93 m²) – Prédio 2 – Bloco B – Segundo Andar

vii) Laboratório de Inovação tecnológica (LIT). (25,64 m²) – Prédio 2 – Bloco B – Terceiro Andar

O Laboratório de Inovação tecnológica (LIT) do Campus começou suas atividades em 2015 e é coordenado pelos professores Elaine Aparecida Carvalho e Celso Luiz de Souza. Tem como objetivo complementar a formação dos alunos do curso de Gestão da Tecnologia da Informação e Técnico em informática, através de projetos de iniciação científica e trabalhos de Conclusão de Curso, visando estimular o pensamento criativo, o trabalho em equipe e o interesse pela ciência, além de gerar produtos inovadores com aplicação no dia a dia, que possam ser utilizados por uma parcela significativa da população.

No momento, funciona em uma sala (aproximadamente 6m x 3m) que possui 2 bancadas de trabalho (1,40x0,80x0,90m) com 4 banquetas, 10 carteiras, 4 cadeiras, 1 armário, 1 ventilador, além de 4 computadores desktops para uso dos alunos. A copa ao lado possui uma pia com uma bancada de mármore onde se encontram a estação de solda, o esmeril, fonte regulável de tensão e algumas ferramentas. O laboratório possui material básico para desenvolvimento de projetos em sistemas embarcados tais como Arduinos, sensores eletrônicos e componentes de prototipagem (jumpers, protoboard, resistores, capacitores, transistores, etc).

O LIT visa estimular o pensamento científico e criativo dos alunos para solucionar problemas reais demandados pelo setor público ou privado, promovendo dessa forma a articulação de parcerias além de potencializar a produção técnica, científica e tecnológica. É de caráter interdisciplinar, precisando da colaboração técnica e de parcerias com profissionais de diversas áreas.

10.4 Salas de Aula

O Campus São João del-Rei conta com 22 (vinte e cinco) salas de aula, sendo todas delas com capacidade para 40 alunos cada:

- Prédio 01- terceiro pavimento: 11 (onze) salas de aula com 44,83m²/cada.
- Prédio 02- Bloco C- segundo pavimento: 04 (quatro) salas de aula de 55 m²/cada (em média)
- Prédio 02- Bloco A- segundo pavimento: 07 (sete) salas de aula com tamanhos de 54 a 70 m²/cada

Todas as salas contam com equipamento de data show instalado, estabilizador de energia e extensão, além de quadro branco e carteiras.

10.5 Acessibilidade a pessoas com necessidades específicas

O planejamento para atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida tem por objetivo proporcionar o exercício da cidadania a todas as pessoas da comunidade da Instituição e quaisquer outros cidadãos que venham utilizar suas instalações e serviços.

As ações de adequação da infraestrutura física são realizadas tendo em vista as normas da NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na qual é tratada a acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades específicas a edificações, ao espaço, ao mobiliário e aos equipamentos urbanos, conforme previsto no Decreto nº 3.298, levando-se em conta a proporção e distribuição dos recursos, bem como as adaptações das respectivas áreas.

As edificações onde são desenvolvidos os cursos do Campus oferecem condições de acesso aos espaços e aos sistemas e recursos de comunicação. Para tanto, existe no espaço urbano a delimitação das áreas específicas para estacionamento, próximas às áreas de circulação de pedestres e/ou rampas de acesso; sanitários acessíveis para cada gênero e bebedouros acessíveis. As salas de aula possuem portas que atendem ao requisito mínimo de largura de 0,8 m, havendo um consenso para a adoção de portas com 0,9 a 1 m (ou maiores com duas “bandeiras”) de largura, nas novas construções e/ou reformas.

O instituto possui elevador e rampas de acesso para atender aos deficientes físicos e com dificuldade de mobilidade. Foram instaladas barras de transferência para PNE nos banheiros; piso podotátil emborrachado antiderrapante direcional e de alerta para atendimento aos portadores de deficiência visual. E também conta-se com sinalizações táteis nos degraus das escadas, placas táteis de corrimão de “Início” e “Fim”, placas táteis de sanitário com braile e relevo e placas táteis de elevador com braile e relevo. O prédio conta ainda com 4 (quatro) mapas táteis com braile e relevo, visando à identificação de todos os pavimentos da edificação pelos portadores de necessidades visuais.

10.6 Área de lazer e circulação

São cerca de 20.000 m² de área física, com 9.000 m² de área construída que incluem além dos Prédios 01 e 02. No que se refere às áreas de lazer e convivência, além dos ambientes citados nos subitens anteriores, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus São João del-Rei possui uma quadra poliesportiva constituída de piso cimentado, estrutura metálica e concreto armado, a qual ocupa uma área de 1074,43m². Compreendidos nesta área: dois banheiros acessíveis (masculino e feminino) com 8,12m²/cada; duas salas destinadas a depósito de materiais com 8,12m²/cada; arquibancadas.

Localizado ao lado esquerdo da quadra poliesportiva, o Campus possui um Playground, o qual ocupa uma área aproximada de 300 m².

A quadra poliesportiva e playground possuem as seguintes dimensões:

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m ²)
QUADRA POLIESPORTIVA	Área Total	1074,43
	Banheiro acessível feminino	8,12
	Banheiro acessível masculino	8,12
	Duas salas de depósito de materiais	8,12/cada
	Arquibancadas	129,2
	Área Livre (espaço de realização dos jogos)	614,30
PLAYGROUND	Área Total	300
	Brinquedos Infantis (Ex: escorregador, balanço, etc)	-

11 RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA.

A Educação para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana tem como objetivo implementar, produzir e divulgar conhecimentos, atitudes, posturas e valores que conscientizem os estudantes quanto à promoção da igualdade étnico-racial. Dessa forma, reafirma-se o compromisso do curso de Gestão da Tecnologia da Informação com a promoção de uma educação

antirracista e de valorização e efetivação da história e cultura africana e afro-brasileira.

Os Art. 26, 26 A e 79 B da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional asseguram o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, assim como garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira, além do direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional a todos brasileiros.

Todos estes dispositivos legais, bem como reivindicações e propostas do Movimento Negro ao longo do século XX, apontam para a necessidade de diretrizes que orientem a formulação de projetos empenhados na valorização da história e cultura dos afro-brasileiros e dos africanos, assim como comprometidos com a de educação de relações étnico-raciais positivas, a que tais conteúdos devem conduzir.

Desta forma, o Curso procura oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas, isto é, de políticas de reparações, e de reconhecimento e valorização de sua história, cultura, identidade. Assim, várias disciplinas, de forma multidisciplinar procuram trabalhar estes temas, conforme objetivos das ementas e plano de ensino. Ambas fundamentadas em dimensões históricas, sociais, antropológicas oriundas da realidade brasileira, e buscam combater o racismo e as discriminações que atingem particularmente os negros. Nesta perspectiva, propõem a divulgação e produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial – descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos – para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos, igualmente, tenham seus direitos garantidos e sua identidade valorizada.

12 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental tem como objetivo gerar uma consciência ecológica em favor da proteção da natureza.

O desenvolvimento sustentável deve estar aliado à educação ambiental e a escola devem ser os iniciadores da educação para preservar o ambiente natural. As pessoas devem aprender a cuidar e preservar a natureza. Desta forma, é necessária a conscientização do cuidado com o meio ambiente natural.

Segundo Munhoz (2004), uma das formas de levar educação ambiental à

comunidade é pela ação direta do professor na sala de aula e em atividades extracurriculares.

Através de atividades como leitura, trabalhos escolares, pesquisas e debates, os alunos poderão entender os problemas que afetam a comunidade onde vivem; instados a refletir e criticar as ações de desrespeito à ecologia, a essa riqueza que é patrimônio do planeta, e, de todos os que nele se encontram. E ainda diz: Os professores são a peça fundamental no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais, pois, buscarão desenvolver em seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza transformando-os **em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país**. Desta forma, várias disciplinas, de forma multidisciplinar procuram trabalhar estes temas, conforme objetivos das ementas e plano de ensino.

13 AÇÕES INCLUSIVAS

13.1 Setor de Ações Inclusivas Atitudinais

O Setor de Ações Inclusivas Atitudinais tem a missão de apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) prestando de forma complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência ou com mobilidade reduzida, assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem. As ações deste setor visam disponibilizar aos estudantes um conjunto de equipamentos de informática, mobiliários, materiais pedagógicos e de acessibilidade para a organização do espaço de atendimento educacional especializado. Cabe ainda ao Setor de Ações Inclusivas, a seguinte contrapartida: disponibilização de espaço físico para implantação dos equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos de acessibilidade, bem como, sensibilizar o corpo docente, discente e técnicos administrativos acerca da responsabilidade conjunta da instituição sobre a responsabilidade da inclusão social. Para fazer uso deste recursos o Instituto Federal disponibiliza técnicos administrativos para promoção, agendamento e orientação a respeito do uso do

espaço, basta apenas contactá-los. Tais atividades podem ser desenvolvidas com o apoio de outros entes e órgão.

Às ações inclusivas atitudinais competem:

- I. identificar os fatores relacionados a necessidades educacionais especiais para definição de estratégias de inclusão;
- II. propor estratégias que garantam o ingresso, acesso e permanência de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas;
- III. dar suporte aos projetos de inclusão e a busca de recursos para execução dos mesmos;
- IV. mediar as negociações e convênios com possíveis parceiros para atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- VI. avaliar e propor diretrizes e metas a serem alcançadas, no tocante à inclusão;
- VII. manifestar-se, sempre que se fizer necessário, sobre assuntos didático-pedagógicos e administrativos, o tocante à inclusão;
- VII. promover a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade, e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- VIII. promover cursos de extensão que envolvam as comunidades interna e externa da Instituição;
- IX. divulgação do núcleo em eventos científicos e outros;
- X. propor e divulgar políticas de inclusão para o Campus e ações afirmativas no tocante a legislação em vigor;
- XI. promover capacitações, adequações e adaptações que garantam a acessibilidade das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- XII. instituir programas e projetos na área da Inclusão Educacional, assegurando o acesso e a permanência de alunos com necessidades educacionais especiais;
- XIII. participar das atividades correlatas e eventos ao qual o CGAE faz-se presente.

Cumprir informar que o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais vem implementando políticas de acessibilidade e inclusão que visam acolher alunos e profissionais que sejam portadores de necessidades especiais. Essas políticas ficavam sob responsabilidade do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas), setor que tinha como objetivo principal criar uma cultura

da “educação para a convivência”, aceitação da diversidade, e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais.

Todos esses esforços frutificaram na edição do Manual de Acessibilidade do Campus São João del-Rei, distribuído aos alunos e docentes em setembro de 2014, quando ocorreu o evento IF + Acesso, no qual foram desenvolvidas dinâmicas no intervalo das aulas com o objetivo de proporcionar aos alunos um melhor conhecimento de algumas das dificuldades enfrentadas por deficientes físicos, auditivos e visuais. Na mesma época realizou-se o Sines (Seminário Inclusão no Ensino Superior), organizado em parceria com a Universidade Federal de São João del-Rei.

Destaca-se, ainda, a oferta do Curso Básico de Libras aos servidores efetivos da instituição e alunos (inclusive de outros cursos) desde setembro de 2013 como resultado de uma parceria entre Coordenação Geral de Extensão, Coordenação Geral de Gestão de Pessoas e Núcleo Acadêmico de Educação. O objetivo primordial da ação é oportunizar o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais.

Entende-se que a capacitação de técnicos e docentes favorece o melhor atendimento de alunos e outras pessoas com necessidades específicas dessa natureza que buscam a instituição.

Em consonância com o Decreto Nº 5.626/2005, a Língua Brasileira de Sinais foi incluída na matriz curricular, como optativa, no curso de Gestão da Tecnologia da Informação.

Com relação à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, o curso de Gestão em Tecnologia da Informação não possui, até o presente momento, alunos que se enquadrem na condição descrita na Lei Nº 12.764/2012.

Atualmente essas políticas estão sob responsabilidade da Comissão Permanente de Inclusão, portaria nº347/2016, de 31 de outubro de 2016. Essa comissão possui a finalidade de realizar estudos, ações e estratégias na área de inclusão no âmbito do IF Sudeste MG Campus São João del-Rei.

Assim, várias disciplinas, de forma multidisciplinar procuram trabalhar estes temas, conforme objetivos das ementas e plano de ensino.

13.2 Inclusão social com Inclusão Digital

O Instituto Federal do campo São João del-Rei traz como uma de suas missões a inclusão da pessoa com deficiência (PCD) ou mobilidade reduzida (PMR), para tanto, articula-se com uma Comissão Permanente de Inclusão e o Setor de Ações Inclusivas com propostas para avanço logístico da inclusão. Esses dois reforços e ainda outros, materializam-se na Sala de Recursos Multifuncionais cujo espaço destina-se ao Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A proposta base de montar a sala de recursos multifuncionais é de possuir um espaço inovador e aberto ao público de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida para lhes prestar de maneira complementar o suplementar atendimento específico. Tais atendimentos geram a necessidade de materiais pedagógicos, mobiliário e equipamentos digitais inovadores como os postos em licitação.

A inclusão de equipamentos digitais na área do AEE tem demonstrado forte resultado na evolução da aprendizagem, socialização e permanência do aluno. O recurso tecnológico tem o poder de suprir uma necessidade ao adaptando um método tradicional a necessidade específica do indivíduo além da possibilidade de inclusão digital da pessoa com deficiência e aproximá-lo da dinâmica digital em que nos encontramos.

Todos os equipamentos digitais mencionados na última licitação são fruto da pesquisa prática do Setor de Ações Inclusiva em debate com a Comissão Permanente de Inclusão visando a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida consigam obter o que há de melhor e mais novo em tecnologia inclusiva, portanto a obtenção desses equipamentos qualifica o nosso IF como protagonista no processo da inclusão digital.

A necessidade de pensar na inclusão digital no campo da inclusão da PcD e PMR, proposta do IF, que se iniciou com aquisição de materiais básicos e logo pensado na aquisição desses equipamentos mais modernos que serão usados pelos alunos, técnicos e professores, conta ainda, com a forte colaboração técnica entre os campos do IF e da UFSJ que garante o uso dinâmico e recíproco de vários equipamentos tecnológicos.

Todos os equipamentos solicitados ofereceram a PcD e PMR grandes possibilidades além de deixarmos cada vez mais acessível e condizente com as determinações legais inclusiva e as metas propostas pelo Ministério da Educação e Cultura, pois em comum todos esses equipamentos colaboram com a eliminação da

barreira de comunicação (equipamentos correlatos a libras) barreiras de acesso físico (equipamentos plugáveis em computador) e barreiras atitudinais, já que a aquisição desses equipamentos deixará qualquer servidor mais preparado no trato pedagógico na área da deficiência.

Dentre os objetivos de criação desse ambiente temos: promover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento; assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

A partir do ano de 2017, o setor de ações inclusivas conta com mais um grande instrumento institucional: “Guia Orientador de ações inclusivas” servindo como um instrumento de orientação nas práticas inclusivas de todos os campus do IF Sudeste MG.

Atualmente, o professor de Português/LIBRAS – Anderson Rodrigues – e um técnico administrativo Intérprete e Tradutor de LIBRAS compõem a equipe.

14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC'S

No Instituto Federal de Educação Tecnológica, Campus São João del-Rei, utiliza-se o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), como suporte ao processo de ensino aprendizagem e Registros acadêmicos.

Professores e os alunos podem acessar o sistema de qualquer lugar onde haja um computador, conexão com a Internet e um navegador Web. Essa plataforma oferece aos docentes ferramentas para que eles criem um curso baseado em um site, com controle de acesso de forma tal que somente os alunos do curso podem ter acesso ao mesmo. Além do controle de acesso, esse sistema oferece uma variedade de ferramentas que podem aumentar a eficácia de um curso ou disciplina, pois, ele possibilita, facilmente, compartilhar materiais de estudo, manter discussões síncronas ou assíncronas, aplicar testes de avaliação e pesquisas de opinião, coletar e revisar tarefas e registrar notas.

No Instituto Federal de Educação Tecnológica, Campus São João del-Rei, os professores utilizam esse sistema para publicar notas, o material de suas aulas e outros materiais complementares que podem ser úteis para os seus alunos.

Além disso, os professores utilizam alguns recursos oferecidos por esse



ambiente de ensino-aprendizagem para enriquecer suas aulas, como por exemplo, o fórum de discussão. Esse recurso é usado para a comunicação entre o professor e os alunos fora da sala de aula.

Os professores utilizam também a plataforma Moodle para coletar e revisar tarefas, além de divulgar os resultados da correção com comentários. Tarefas online são uma forma fácil de coletar e corrigir trabalhos dos alunos e atribuir e divulgar as notas. Isso aumenta a motivação e o desempenho dos alunos.

As notas das provas presenciais também são divulgadas na plataforma. Pois o sistema oferece um quadro de notas online permitindo que os alunos tenham informações sempre atualizadas sobre seu desempenho no curso.

O sistema restringe que apenas o aluno consulte sua própria nota. É possível, ainda, que o professor copie o quadro de notas para o seu computador para processamentos mais elaborados.

Desta forma, o Moodle tem sido usado estrategicamente no Instituto, pois suas ferramentas tecnológicas são poderosas táticas quando bem utilizadas como recursos pedagógicos nos espaços de salas de aula, nos planejamentos educacionais para a construção de ambientes colaborativos de aprendizagem. Ou seja, os professores têm buscado novos mecanismos tecnológicos para facilitar o aprendizado, de forma a melhorar e acelerar o aprendizado e contribuir na construção do saber.

Por conseguinte, o Moodle é considerado essencial no Instituto Federal de Educação Tecnológica, pois além de oferecer ferramentas para discussão e compartilhamento de experiências, possibilita a distribuição da informação, o compartilhamento de ideias e engaja os alunos na construção do conhecimento.

O Campus conta com o sistema wireless, que permite aos alunos e professores terem acesso à internet a qualquer momento no recinto deste. Para tanto, basta cadastrar o equipamento e solicitar uma senha de acesso ao Setor de Tecnologia da Informação, cuja sala fica no andar térreo do Prédio 1.

Além disso, como forma de disseminar as informações de toda a rede do IF Sudeste MG, o Campus conta com site institucional, o qual é gerido pela Coordenação de Tecnologia da Informação (TI) e Coordenação de Comunicação e Eventos do Campus. É por meio do site institucional que alunos e professores tem acesso à plataforma Moodle.

Link de acesso ao site: <http://ead.sjdr.ifsudestemg.edu.br:8082/moodle/login>

/index.php

O site do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei é a principal ferramenta de comunicação online da instituição. É na página que estão armazenadas e são divulgadas todo tipo de informações referentes aos trabalhos desenvolvido no Campus.

Todas as atualizações, bem como o gerenciamento da plataforma, estão a cargo dos servidores da Coordenação de Tecnologia da Informação (TI) e da Coordenação de Comunicação e Eventos do Campus São João del-Rei. O Setor de TI é o responsável por manter e atualizar o servidor que hospeda o site em perfeito funcionamento.

Na página inicial da versão atual do site, constam links que direcionam o usuário para cada setor da instituição; para a página com informações de cada curso ofertado no Campus; e para cada unidade que compõe o Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais.

Tomando conta de boa parte do layout do site, está a parte dedicada às notícias institucionais e de interesse dos públicos interno e externo do Instituto Federal. Na página inicial, as notícias ocupam lugar de destaque, trazendo conteúdo referente aos cursos, eventos, atividades relacionadas aos alunos e servidores e demais informações pertinentes aos públicos da instituição. As cinco notícias mais recentes são apresentadas com uma foto referente ao assunto, enquanto as demais continuam arquivadas no próprio site para consulta posterior – e divididas em categorias como Ensino, Pesquisa e Extensão e Gestão Institucional.

No site do Campus, ainda, é estimulada a relação do público com a instituição. Nele, constam todas as informações de endereço, telefones e demais formas de contato com todos os que fazem parte do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei.

14.1 TI aplicadas a Educação e a oferta de disciplinas semipresenciais

O Curso de Gestão da Tecnologia da Informação oportuniza a utilização de novas tecnologias aplicadas à educação através da plataforma Moodle. Destacamos em relação ao uso de novas tecnologias, o suporte nas disciplinas presenciais e nas orientações e projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Elas comprovam a nossa disposição de experimentar e propor projetos com o objetivo de dotar a instituição de uma estrutura mínima para que possa, num futuro próximo, utilizar, por exemplo, ambientes virtuais de aprendizagem como uma das possibilidades educativas.

Da mesma forma, buscamos ampliar a experiência, com algumas disciplinas na modalidade semipresencial, atentos a prerrogativa legal instituída pela Portaria N° 4.059, de 10 de dezembro de 2004, de oferta de até 20% da carga horária de componentes curriculares presenciais, a distância. Ou seja:

As instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto nesta Portaria.

§ 1º. Para fins desta Portaria, caracteriza-se a modalidade semipresencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota.

§ 2º. Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso.

§ 3º. As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais. (Portaria 4,059, 2004)

Desta forma, a Instituição possui o Núcleo de Ensino a Distância para atender as necessidades de incorporação das novas tecnologias nos cursos e que, no momento, já disponibiliza a plataforma Moodle como ambiente virtual de aprendizagem para uso dos docentes e discentes do Campus de São João del-Rei. Além disso, destacamos como outras possibilidades a utilização de blogs, listas de discussão on-line, Wiki, Web Quest, fóruns, entre outras, por docentes e discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Pretendemos, com a inserção de novas tecnologias no ensino de graduação, assim como afirma Behrens (2004), continuar o debate sobre educação de qualidade, a partir de elementos como: a construção do conhecimento na sociedade da informação, as novas concepções do processo de aprendizagem colaborativa, a revisão e a atualização do papel e funções do professor, a formação permanente desse profissional no contexto dos avanços tecnológicos.

Visando a flexibilidade de horários, disciplinas listadas a seguir poderão ser ofertadas na modalidade semipresencial:

- Sistemas de Informação Gerencial
- Gestão de Serviços de TI
- Cultura, Diversidade e Atualidades
- Ética, Informática e Sociedade
- Legislação Aplicada a TI
- Gestão de contratos
- Gestão Web/Cloud

15 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

15.1 Coordenação do curso

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação é exercida atualmente pela Professora Teresinha Moreira de Magalhães, Doutora em Sistemas Computacionais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, especialista em Redes de Computadores pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, especialista em Matemática e Estatística pela Universidade Federal de Lavras e Graduada em Tecnologia em Processamento de Dados pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. A coordenadora trabalha na instituição desde julho de 2012, sob o regime de dedicação exclusiva. Ocupa o cargo de Coordenadora do referido Curso pela segunda vez.

Possui experiências em Coordenação de Cursos Superiores e Técnicos, bem como experiência no magistério superior e pós-graduação, além de experiência em Gestão da Tecnologia da Informação em empresa provada. Já participou de várias bancas de processo de reconhecimento de Curso e credenciamento de IES.

De acordo com o Art. 66 do Regulamento Acadêmico de Graduação (2012) do IF Sudeste MG, compete ao Coordenador de Curso:

I - encaminhar aos docentes, as normas e diretrizes do Colegiado de Curso a serem obedecidas com respeito à coordenação didática do Curso;

II - acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros Órgãos de Coordenação de ensino, as medidas cabíveis;

III - orientar os discentes quanto aos direitos e deveres acadêmicos;

IV - participar junto à Coordenação de Graduação e Chefia de Departamento ou órgão equivalente, da elaboração, da programação acadêmica, do calendário escolar e do horário das aulas; compatibilizando-os com a lista de oferta de disciplinas;

V - assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica, referente ao Curso;

VI - acompanhar a matrícula dos discentes de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;

VII - assessorar a Coordenação de Graduação ou órgão equivalente no processo de preenchimento de vagas remanescentes;

VIII - assessorar os docentes, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso;

IX - coordenar, junto ao NDE, a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos docentes, discentes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais;

X - apresentar sugestões à Coordenação de Graduação e Chefia de Departamento ou órgão equivalente sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum.

Assim, a Coordenação do Curso procura estar sempre presente nas salas de aulas, fazer reuniões com docentes e representantes de classe, reunir-se com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), promover visitas técnicas, organizar eventos, estimular os alunos do Curso a participarem de atividades extracurriculares e de pesquisa, acompanhar o desempenho dos docentes, dentre outras atribuições do cargo descritas acima, prezando sempre pelo bom andamento e melhoria contínua do curso.

15.1.1 Experiência profissional, magistério superior e gestão acadêmica da coordenação

A Coordenadora do Curso possui as seguintes experiências:

Acadêmica:

02/2001 – Iniciou sua carreira no magistério superior, atuando em várias

instituições da rede privada e também como professora substituta na Universidade Federal de Juiz de Fora – 4 anos.

02/2005 a 02/2010 – Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet das Faculdades Integradas Vianna Júnior.

02/2005 a 04/2012 – Professora do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet das Faculdades Integradas Vianna Júnior

07/2012 aos dias atuais: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG);

06/2013 a 03/2014: Coordenadora do Curso Técnico de Informática para Internet do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) – Campus Bom Sucesso/MG;

05/2014 a 11/2015 – Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) – Campus São João del-Rei.

11/2015 a 03/2017 – Diretora de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação do Campus São João del Rei.

06/2017 a atual – Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

Profissional:

2005 a 2007: Sócia Gerente da Empresa Atena Consultoria e Capacitação em Informática, Juiz de Fora - MG

2008 a 2011: Gerente de TI – Instituto Vianna Júnior, Juiz de Fora – MG

A Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação – possui espaço próprio, localizado no 2º andar do Prédio 2, Bloco A – Gabinete 23. Dispõe de 01 (um) computador, 01 (um) armário, 01 (uma) mesa, 01 (uma) cadeira e um kit escolar (carteira com cadeira).

O horário de atendimento da Coordenação aos discentes é fixado nas salas de aulas, bem como no quadro de avisos de sua sala, mas a coordenadora está presente no Campus de segunda a sexta-feira, uma vez que trabalha sob o regime de dedicação exclusiva.

Dados para contato com a Coordenação do Curso

E-mail: coordgti.sjdr@ifsudestemg.edu.br teresinha.magalhaes@ifsudestemg.edu.br

15.2 Colegiado do Curso

O colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei, é composto por seis docentes do Núcleo de Gestão e Informática, dentre estes a coordenação e vice coordenação do Curso e dois representantes discentes, ambos eleitos por seus pares, conforme Art. 2 do Regulamento do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação e Art. 60 do Regulamento Acadêmico de Graduação do IFSUDESTE.MG.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação é um órgão responsável pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da Instituição.

O funcionamento, periodicidade das reuniões e as atribuições do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação se dão conforme os Artigos 59 a 64, do Regulamento Acadêmico de Graduação (2016), o qual procura segui-las na íntegra, sendo que este órgão busca ainda desenvolver suas atividades e atribuições em parceria com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Todas as reuniões são registradas em ata e são feitos os devidos encaminhamentos das decisões discutidas nessas por seus membros. O Colegiado do Curso trabalha e preza pela melhoria contínua do Curso, zelando por seu bom andamento e aprimoramento contínuo.

15.2.1 Do mandato

O mandato dos eleitos é de dois anos para os membros discentes e docentes, permitida a recondução.

15.2.2 Dos membros

Representatividade	Professor	Titulação
Presidente / Coord. do curso	Teresinha Moreira de Magalhães	Doutora
Membro / Vice coordenador	Celso Luiz Souza	Doutor
Membro	Antônio Cleber da Silva	Mestre

Membro	Leandro Eduardo Vieira Barros	Doutor
Membro	Carla Fabiana Gouvêa Lopes	Espec.
Membro	Alessandra Furtado Fernandes	Mestre
1º Membro Suplente	Alexandre Furtado Fernandes	Mestre
2º Membro Suplente	Alexandra Aparecida de Oliveira	Mestre
	Discentes	
1º Titular	João Antônio de Souza Dornelas	
2º Titular	Michel Jaques dos Santos	
1º Membro Suplente	Ricardo de Oliveira Batista Lopes	
2º Membro Suplente	Rodrigo Barbosa Lintz de F. Filho	

Tabela 3: Membros do Colegiado - Portaria 340/2018

15.3 Núcleo Docente Estruturante

De acordo com a Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), é o “Conjunto de professores, composto por pelo menos cinco docentes do curso, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral ou parcial, que respondem mais diretamente pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso”.

Conforme art. 48 do Regulamento Acadêmico da Graduação, o Núcleo Docente Estruturante – NDE – é o órgão consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de cada Curso, e tem por finalidade a implantação, a implementação, a atualização e a complementação do mesmo.

São atribuições do NDE, segundo art. 46 do RAG e resolução 01/2010 do CONAIS:

- I - elaborar e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do curso;
- II - estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- III - conduzir os trabalhos de reestruturação curricular sempre que necessário e encaminhá-los para aprovação no Colegiado de Curso, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- IV - promover a integração horizontal (disciplinas do mesmo período) e vertical (disciplinas de períodos distintos) do curso;
- V - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VI - detectar necessidades do curso e buscar soluções para atendimento pleno do Projeto Pedagógico.

O NDE é constituído pelo Coordenador e, pelo menos, cinco docentes do Curso, conforme Art. 47 do RAG 2018 e em consonância com a resolução 01/2010 do CONAES.

Professor	Titulação	Lattes
Teresinha Moreira de Magalhães	Doutora	http://lattes.cnpq.br/4797383826968448
Celso Luiz de Souza	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4809931254041246
Alexandre Furtado Fernandes	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5449370684415309
Ivete Sara de Almeida	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1385485687520761
Leandro Eduardo Barros	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4311363017406021
Tiago André Carbonaro de Oliveira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1726545459906087

Tabela 4: Membros do NDE – Portaria 343/2018

E conforme art. 48 do RAG, a indicação dos representantes docentes do NDE é feita pela coordenação do curso, com mandato de 1 (um) ano, permitida recondução por tempo indeterminado, observando a renovação parcial de seus integrantes. A nomeação dos representantes do NDE dar-se-á por meio de portaria institucional.

Os docentes representantes do NDE deverão possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação devidamente reconhecidos e/ou revalidados. Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos representantes deverão possuir curso de pós-graduação *latu sensu* e, destes, preferencialmente 60% (sessenta por cento), possuir título de Doutor.

Para a composição do NDE, o Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, procura levar em conta a experiência profissional relevante dos docentes, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos dois anos.

Em consonância com o Regulamento Acadêmico da Graduação, o percentual de docentes que compõem o NDE com formação acadêmica na área do curso é de pelo menos 60% (sessenta por cento).

Todos os docentes designados para o NDE são contratados em regime de horário integral.

A Presidência do NDE é exercida pelo Coordenador de Curso.

Conforme Art. 53 do RAG compete ao Presidente do NDE:

- I - convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- II - representar o NDE junto aos órgãos da instituição;

- III - encaminhar as deliberações do NDE aos órgãos competentes;
- IV - designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas.

O NDE reúne, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

O NDE com base na resolução 01/2010 da CONAES assegura estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Conforme prevê o Art. 54 do RAG (2018), o NDE reúne-se ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

O NDE busca apoiar, colaborar e assessorar o Colegiado do referido Curso no que tange às necessidades de alterações e atualizações em seu Projeto Pedagógico, reunindo-se sempre que necessário com esse órgão para tratar de assuntos relacionados a suas atribuições, sendo as discussões, deliberações e decisões registradas em ata e feitos os devidos encaminhamentos.

A ação conjunta do NDE com o Colegiado do Curso tende a proporcionar bons resultados no andamento dos trabalhos dos docentes envolvidos no curso, bem como promover a melhoria do Curso, de modo geral.

15.4 Corpo Docente

O Corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação é constituído por 17 professores e conforme art. 66 da Lei 9.394/1996 a formação mínima é de pós-graduação.

Professor(a)	Titulação	Regime de Trab.	Formação
Alessandra Furtado Fernandes	Mestre	D.E	Ciências Biológicas
Alex Mourão Terzi	Doutor	D.E	Letras
Alexandre Furtado Fernandes	Mestre	D.E	Processamento de Dados
Alexandre Lana Ziviani	Mestre	D.E	Administração
Antônio Cleber da Silva	Mestre	D.E	Administração

Carla Fabiana G. Lopes	Especialização	D.E	Informática Empresarial
Celso Luiz de Souza	Doutor	D.E	Ciência da Computação
Lúcia Helena de Magalhães	Mestre	D.E	Processamento de Dados
Elaine Aparecida Carvalho	Doutora	D.E	Física
Ivete Sara de Almeida	Doutora	D.E	Direito
José Saraiva Cruz	Doutor	D.E	Ciências Sociais
Leandro Eduardo Vieira Barros	Mestre	D.E	Ciências Contábeis
Leonardo H. De Almeida Silva	Mestre	20 hs	Administração
Liliane Chaves de Rezende	Esp.	D.E	Ciência da Computação
Gilma Aparecida dos Santos	Especialista	D.E	Sistemas de Informação
Rosana Machado de Souza	Mestre	40 hs	Artes
Sâmara Sathler correa de Lima	Mestre	D.E	Psicologia
Vitor Cordeiro Costa	Doutor	D.E	Letras
Teresinha Moreira de Magalhães	Doutora	D.E	Processamento de Dados

Tabela 5: Professor x Titulação x Regime de Trabalho x Formação

15.4.1 Experiência do Corpo Docente

Professor(a)	Experiência docente(anos)	Experiência fora do magistério (anos)
Alexandre Furtado Fernandes	6	2
Alexandre Lana Ziviani	10	7
Antônio Cleber da Silva	22	24
Alessandra Furtado Fernandes	8	0
Alex Mourão Terzi	17	11
Carla Fabiana Gouvêa Lopes	9	8
Celso Luiz de Souza	6	9
Lúcia Helena de Magalhães	14	4
Elaine Aparecida de Carvalho	6	0
Ivete Sara de Almeida	14	9
José Saraiva Cruz	7	11
Leandro Eduardo Vieira Barros	7	4
Leonardo H. De Almeida Silva	12	7
Liliane Chaves de Rezende	14	2
Gilma Aparecida dos Santos	6	6
Rosana Machado de Souza	8	3
Vitor Cordeiro Costa	9	0
Sâmara Sathler correa de Lima	7	0
Teresinha Moreira de Magalhães	17	10

Tabela 6: Professores x Experiência docente e Experiência fora do magistério

15.4.2 Corpo Docente x Área

Os professores envolvidos com o curso possuem formação na área de Informática, Gestão e outras. Possuem cursos de especialização, mestrado ou doutorado nas áreas correlatas e atuam ou já atuaram no ensino médio, técnico,

tecnológico ou superior.

Informática

Professor	Titulação	Lattes
Alexandre Furtado Fernandes	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5449370684415309
Carla Fabiana Gouvêa Lopes	Espec.	http://lattes.cnpq.br/6122416613646628
Celso Luiz de Souza	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4809931254041246
Gilma Aparecida dos S. Campos	Espec.	http://lattes.cnpq.br/2416409733660672
Liliane Chaves de Rezende	Esp.	http://lattes.cnpq.br/2649366358599878
Lúcia Helena de Magalhães	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4189406445953941
Teresinha Moreira Magalhães	Doutora	http://lattes.cnpq.br/4797383826968448
Tiago André Carbon. de Olivera	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1726545459906087

Tabela 7: Professores da área de Informática x Titulação x Lattes

Gestão

Professor	Titulação	Lattes
Alexandre Lana Ziviani	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2436660849883025
Antônio Cléber da Silva	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3001171238194738
Leandro Eduardo Barros	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4311363017406021
Leonardo H. de Alm. Silva	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1195492283970523
Sâmara Sathler C. de Lima	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4245012565044725

Tabela 8: Professores da área de Gestão x Titulação x Lattes

Multidisciplinar

Professor	Área	Tituto	Lattes
Alessandra F. Fernandes	Ambiental	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4847961361416316
Alex Mourão Terzi	Doutor	Letras	http://lattes.cnpq.br/2802180909835744
Elaine Apar. Carvalho	Matemática	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1772617542712581
Ivete Sara de Almeida	Direito	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1385485687520761
José Saraiva Cruz	Educação	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9026463209275074
Vitor Cordeiro Costa	Inglês	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8818058995839225
Rosana M. de Souza	Educação	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2265880071941384

Tabela 9: Professores da área Multidisciplinar x Titulação x Lattes

15.4.3 Corpo Docente x Disciplina

Professores	Disciplina(as)
Alessandra Furtado Fernandes	TI Verde e Educação Ambiental
Alex Mourão Terzi	Comunicação Empresarial
Alexandre Lana Ziviani	Planejamento Estratégico
Alexandre Furtado Fernandes	Arquitetura e Organização de Computadores Gestão Web/Cloud
Antônio Cleber da Silva	Gestão Financeira
Carla Fabiana G. Lopes	Sistemas Web I
	Sistemas Web II
	Governança de TI
	Gestão de Processos de TI
Celso Luiz de Souza	Banco de Dados I
	Banco de Dados II

Elaine Aparecida de Carvalho	Matemática Aplicada
Ivete Sara de Almeida	Legislação aplicada em TI
	Gestão de Contratos
Gilma Ap. dos Santos Campos	Engenharia de Software
	Engenharia de Requisitos
José Saraiva Cruz	Metodologia de Pesquisa
Leonardo Henrique de A. e Silva	Fundamentos de Administração e Economia
Liliane Chaves de Rezende	Sistemas Operacionais
Leandro Eduardo Vieira Barros	Gestão da Qualidade
	Gestão de Projetos
Lúcia Helena de Magalhães	Algoritmos I
	Algoritmos II
	Ética, Informática e Sociedade
Rosana Machado de Souza	Cultura, Diversidade e atualidades
Sâmara Sathler C. de Lima	Gestão de Pessoas
	Gestão do Conhecimento
	Liderança
Teresinha Moreira de Magalhães	Sistemas de Informação Gerencial
	Gestão de Serviços de TI
	Gestão da Segurança da Informação
	Projeto Integrador
	Trabalho de Conclusão de Curso
Tiago André Carb. De Oliveira	Redes de Computadores
	Administração de Redes de Computadores
Vitor Cordeiro Costa	Inglês Instrumental

Tabela 10: Professores x Disciplinas

15.4.3 Perfil dos Docentes

O Corpo docente do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação é composto por 20 (vinte) professores sendo:

- 07 - Doutores (35,0%)
- 10 - Mestres (50,0%)
- 03 - Especialistas (15,0%)

O tempo médio de permanência dos docentes no curso é 6 anos.

15.4.4 Corpo Docente x Projetos de Extensão

Professores do Curso de **Gestão da Tecnologia da Informação** tem se destacado na submissão e aprovação de projetos de extensão no Campus de São João del-Rei.

Como pode se observar, no edital 01/2017 da PRO-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX, o Campus São João del-Rei aprovou quatro projetos de extensão, ambos projetos de professores do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação.

a) Relação de Projetos, Orientadores e bolsistas Edital PROEX 2017:

- Projeto:** Projeto de Extensão Tecnológica para a instalação de um servidor Linux e instrumentalização em informática na Associação Comercial de São João del-Rei..

Orientadores: Lúcia Helena de Magalhães, Alexandre Silva de Almeida, Fernando Machado da Rocha, Tiago André Carbonaro de Oliveira, Teresinha Moreira de Magalhães

Bolsistas:

 - Marcelo dos Reis Carvalho (1º GTI)
 - Leonardo Dinalli (5º GTI)
- Projeto:** Capacitação dos alunos do Ensino Fundamental II da Escola CAIC em informática aplicada a educação e profissionalização.

Orientadores: Teresinha Moreira de Magalhães, Lúcia Helena de Magalhães, Alexandre Silva de Almeida, Fernando Machado da Rocha, Ivete Sara de Almeida

Bolsistas:

 - Ulisses Magno Cesar Marciano (1º GTI)
 - Mychel Henry Lewis (1º GTI)
 - Nhaidion Diego Estevam da Silva (1º GTI)
- Projeto:** Desenvolvimento de um método de iluminação decorativa para fachada externa de prédios históricos: uma parceria com a Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei.

Orientadores: Elaine Aparecida Carvalho e Fernando Machado Rocha (IF Mato Grosso do Sul - Campus Três Lagoas)

Bolsistas:

 - Vinícius Izaías Machado Reis (1º GTI)
 - Clara Fernanda Souza d'Angelo (1º GTI)
- Projeto:** Desenvolvimento de uma metodologia para aferição de tempo dos participantes de uma corrida de rua.

Orientadores: André Luís Fonseca Furtado, Celso Luiz de Souza e Elaine Aparecida Carvalho.

Bolsistas:

 - Fernando José Costa Costanti (1º GTI)
 - Karine dos Santos Guimarães (1º GTI)

b) Relação de Projetos, Orientadores e bolsistas EDITAL 04/2017 – PIAEX

Já em relação ao edital 04/2017 PIAEX, **sete** projetos foram aprovados, destes **três** de Professores do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, conforme descritos abaixo:

- Projeto:** Apoio pedagógico e técnico para uso dos laptops do PROUCA em sala de aula nas escolas públicas de Tiradentes.
Orientadores: Elaine Aparecida Carvalho, Bruno Gonçalves (IF Sudeste MG - Campus Juiz de Fora) e Celso Luiz de Souza
Bolsistas:
 - Ícaro Vinicius da Silva Barbosa (3º GTI)
 - Katia Miwa Nagao (3º GTI)
- Projeto:** Gestão da Tecnologia da Informação aplicado à área de Saúde.
Orientadores: Celso Luiz de Souza e Cleiton Max da Silva
Bolsistas:
 - Gustavo Henrique Martins da Costa (3º GTI)
 - Lucas Marcus de Abreu (1º GTI).
- Projeto:** Manutenção corretiva e preventiva de computadores em microempresas de São João del-Rei em parceria com a Associação Comercial de São João del-Rei.
Orientadores: Lúcia Helena de Magalhães, Alexandre Silva de Almeida, Teresinha Moreira de Magalhães, Carla Fabiana Gouvêa Lopes.
Bolsista: Não está em execução por falta de bolsistas.

15.45 Corpo Docente x Projetos de Pesquisa 2016, 2017 e 2018

Edital 17	CNPQ Universal	Torneio de Educação profissional. Uma metodologia para projetar, documentar e gerenciar redes de computadores com segurança dos dados.	Teresinha Moreira de Magalhães, Lúcia Helena de Magalhães, Ivete Sara de Almeida, Tiago André Carbonaro
Nº16/ 2015	Fapemig	Um estudo comparativo entre ferramentas CASEs disponíveis no mercado e sua aplicabilidade para a modelagem estática e dinâmica nas empresas de Desenvolvimento de Sistemas de São João del-Rei.	Teresinha Moreira de Magalhães
Nº06/ 2016	IFSUDESTE	Estratégias para recuperação e classificação de pareceres da internet usando técnica de <i>web content mining</i>	Lúcia Helena de Magalhães
Nº10/2016	PIBIC FAPEMIG	Desenvolvimento de Espectrômetro portátil e de baixo custo para o ensino de Física	Elaine Aparecida Carvalho
Nº10/2016	PIBIC FAPEMIG	Recuperação de informação de páginas do CNPQ usando web scraping: contagem da pontuação de pesquisadores no Lattes	Lúcia Helena de Magalhães



Nº11/2016	PIBIC FAPEMIG	Jr.	Análise das medidas de Segurança da Informação nos Campi do IF Sudeste.	Lúcia Helena de Magalhães
Nº11/2016	PIBIC FAPEMIG	Jr.	Levantamento dos requisitos de qualidade no campus São João del-Rei de acordo com a Norma NBR ISO 9001:2015	Teresinha Moreira de Magalhães
Nº01/2017	PIBIC / CNPq		Desenvolvimento de construtor de sinais em SignWriting	Celso Luiz de Souza
Nº01/2017	PIBIC / CNPq		Desenvolvimento de uma aplicação para gestão de minicursos e eventos do IFSUDESTEMG	Lúcia Helena de Magalhães
Nº01/2017	PIBIC / CNPq		Investigação de Tecnologias aplicadas a área ambiental que possam dar suporte ao Conselho Municipal de Conservação e Desenvolvimento do Meio Ambiente (CODEMA) São João Del-Rei – MG	Maria das Graças Alves Costa / Teresinha Moreira de Magalhães
Nº02/2017	PIBIC Jr. CNPq	/	Desenvolvimento de construtor de sinais em SignWriting	Celso Luiz de Souza
Nº02/2017	PIBIC Jr. CNPq	/	Levantamento de requisitos de qualidade no IFSUDESTEMG – Campus São João del-Rei com base na NBR ISO 14519.	Teresinha Moreira de Magalhães
Nº03/2017	PIBITI/CNPq PIBICTI/IF SUDESTE MG		Construindo e explorando as potencialidades um sistema de automação de baixo custo para telescópio de pequeno porte.	Elaine Aparecida Carvalho
Nº03/2017	PIBITI/CNPq PIBICTI/IF SUDESTE MG		Desenvolvimento de um protótipo automatizado e de baixo custo para medição do volume de leite através da ordenha mecânica.	Elaine Aparecida Carvalho
Nº09/2017 (2018/2019)	PIBIC Fapemig PIBICTI / IF Sudeste MG	/	Monitoramento dos corredores de rua por meio das redes de sensores sem fio	Celso Luiz de Souza Elaine Aparecida de Carvalho
Nº09/2017 (2018/2019)	PIBIC Fapemig PIBICTI / IF Sudeste MG	/	Desenvolvimento de espectrômetro portátil e de baixo custo para o ensino de Física	Elaine Aparecida de Carvalho Fernando Otávio Coelho (UFSJ)

15.4.6 Produção cultural, artística, científica ou tecnológica

Consideraram-se os números de produção científica, cultural, artística ou tecnológica de 2010 a atual.

Alessandra Furtado Fernandes	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	11
Apresentação de Trabalhos	10
Livros/ Capítulos de Livros	0
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	8

Alex Mourão Terzy	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	6
Apresentação de Trabalhos	12
Livros/ Capítulos de Livros	2
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	4

Alexandre Furtado Fernandes	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	2
Apresentação de Trabalhos	8
Livros/ Capítulos de Livros	0
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	23

Alexandre Lana Ziviani	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	0
Apresentação de Trabalhos	1
Livros/ Capítulos de Livros	0
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	2

Antônio Cleber da Silva	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	1
Apresentação de Trabalhos	0
Livros/ Capítulos de Livros	0
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	1

Carla Fabiana Gouvêa Lopes	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	0
Apresentação de Trabalhos	0
Livros/ Capítulos de Livros	0
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	0

Celso Luiz de Souza	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	8
Apresentação de Trabalhos	3
Livros/ Capítulos de Livros	1
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	1

Elaine Aparecida de Carvalho	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	25
Apresentação de Trabalhos	10
Livros/ Capítulos de Livros	1
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	8

Gilma Aparecida dos Santos Campos	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	0
Apresentação de Trabalhos	1
Livros/ Capítulos de Livros	0
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	3

Ivete Sara de Almeida	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	0
Apresentação de Trabalhos	1
Livros/ Capítulos de Livros	0
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	6

José Saraiva Cruz	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	4
Apresentação de Trabalhos	1
Livros/ Capítulos de Livros	0
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	1

Leandro Eduardo Vieira Barros	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	26
Apresentação de Trabalhos	3
Livros/ Capítulos de Livros	1
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	1

Leonardo Henrique de Almeida Silva	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	3
Apresentação de Trabalhos	4
Livros/ Capítulos de Livros	0
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	9

Liliane Chaves de Rezende	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	1
Apresentação de Trabalhos	2
Livros/ Capítulos de Livros	0
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	3

Lúcia Helena de Magalhães	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	4
Apresentação de Trabalhos	6
Livros/ Capítulos de Livros	1
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	17

Rosana Machado de Souza	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	4
Apresentação de Trabalhos	26
Livros/ Capítulos de Livros	3
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	8

Sâmara Sathler Correa de Lima	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	1
Apresentação de Trabalhos	1
Livros/ Capítulos de Livros	0
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	1

Teresinha Moreira de Magalhães	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	3
Apresentação de Trabalhos	6
Livros/ Capítulos de Livros	1
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	2

Vitor Cordeiro Costa	
Artigos/trabalhos completos/resumos publicados em anais de Congresso/periódicos	15
Apresentação de Trabalhos	7
Livros/ Capítulos de Livros	3
Outras Produções(Bibliográficas; Artísticas, Culturais)	7

15.4.7 Interdisciplinaridade

De acordo com as diretrizes curriculares e com as metas propostas em âmbito nacional, bem como, com os princípios que subsidiam o trabalho educativo desenvolvido pela instituição, ambos ancorados não somente na questão da flexibilização, como também na interdisciplinaridade, na articulação entre teoria e prática, na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, apresenta-se algumas alternativas consideradas substancialmente significativas para a formação dos alunos:

- Matriz curricular do curso elaborada de modo a propiciar a integração de áreas do conhecimento;
- Seleção de professores de outras áreas, além daqueles do Departamento de Informática e Departamento de Gestão;
- Desenvolvimento de atividades complementares, entendidas como práticas acadêmicas que possam ser desenvolvidas sobre múltiplos formatos, tais como fóruns, cursos, palestras, oficinas, visitas técnicas, estágio extracurriculares, formação de grupos de pesquisa, incentivo a publicações, monitoria, entre outras, visando enriquecer o processo ensino-aprendizagem, ampliar os horizontes do conhecimento e das atividades acadêmicas para além da sala de aula, ampliar as perspectivas dos discentes em relação ao contexto social, econômico, técnico e cultural de sua área de formação e possibilitar a tomada de iniciativa e de desenvolvimento da autonomia do aluno.

15.5 Corpo Técnico – Administrativo

Em fevereiro de 2017, o Campus de São João del-Rei, do IF Sudeste MG, conta com 47 (quarenta e sete) servidores (as) técnico administrativos em exercício, lotados nos diversos setores do Campus.

15.5.1 Assistência aos estudantes

O IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei/MG, conta com a Coordenação Geral de Assistência Estudantil, a qual integra o organograma funcional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus São João del-Rei. Está diretamente subordinada a Direção de Ensino e é o órgão responsável

por:

- I. coordenar e promover condições de execução do trabalho do setor;
- II. incentivar e subsidiar os projetos desenvolvidos pelo setor;
- III. apoiar e definir política de apoio e assistência ao Estudante;
- IV. assessorar as organizações estudantis e de pais em matérias relacionadas às políticas sociais e ao exercício dos direitos políticos e sociais da comunidade escolar;
- V. planejar, orientar, coordenar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente, no que diz respeito a Assistência Estudantil;
- VI. apoiar e incentivar as pesquisas que possam contribuir para a análise do perfil socioeconômico objetivando estabelecer e definir políticas relacionadas à garantia e permanência do estudante;
- VII. propor encaminhamentos e ações relacionadas às questões que emergem no cotidiano escolar.
- VIII. Incentivar e viabilizar a participação dos pais e/ou responsáveis pelos alunos na vida escolar destes;
- IX. apresentar, quando solicitado, o perfil socioeconômico do corpo discente que se submeterem a Avaliação do setor para concessão de benefícios e definir estratégias que garantam expansão dos serviços oferecidos;
- X. subsidiar, apoiar e viabilizar juntamente com os setores de sua responsabilidade campanhas, programas e projetos de orientação, prevenção e assistência ao discente, objetivando a adaptabilidade do aluno, melhoria do seu rendimento escolar e desenvolver sua formação para o exercício da cidadania;
- XI. coordenar os programas de assistência estudantil prestados pelo IF Sudeste MG - Campus de São João del-Rei;
- XII. Auxiliar, por meio de ações atitudinais no processo de inclusão social os discentes portadores de Necessidades Específicas (PNE);
- XIII. Apoiar o cumprimento das normas disciplinares dos discentes do IF Sudeste MG - Campus de São João del-Rei, participando de comissão disciplinar própria instituída pela Direção de Ensino;
- XIV. participar do processo de caracterização da clientela discente em articulação com os setores de ensino;
- XV. articular e propor ações juntamente com os setores do ensino no que tange

as ações relacionadas ao corpo discente.

XVI. realizar outras atividades que se incluem no âmbito de sua competência.

Parágrafo Único. Para execução de suas atividades, a Coordenação Geral de Assistência Estudantil contará com:

I. Setor de Serviço Social;

II. Setor de Psicologia;

III. Setor de Orientação Educacional;

1. Responsável pela parte atitudinal de ações inclusivas que envolvem não só os discentes, mas também a comunidade do IF.

15.5.2 O Setor de Serviço Social

Ao Setor de Serviço Social compete:

I. realizar pesquisas de caráter socioeconômico com a finalidade de conhecer o perfil do corpo discente, de modo a subsidiar ações e projetos;

II. avaliar e conceder benefícios em ações de assistência estudantil;

III. propor a criação de benefícios sociais permanentes e eventuais a serem ofertados pela instituição aos discentes comprovadamente necessários à garantia do acesso, da permanência, bem como da aprendizagem do aluno na escola;

IV. realizar acompanhamento e orientação ao estudante e à família; quando encaminhados ou por demanda espontânea, de acordo com a necessidade de cada caso.

V. estabelecer articulação com instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias locais, com vistas ao encaminhamento de pais e alunos para atendimento de suas necessidades;

VI. realizar encaminhamentos a rede de serviços, quando necessários;

VII. pesquisar a realidade estudantil para conhecimento dos problemas que afetam o rendimento escolar;

VIII. elaborar, desenvolver e executar programas de orientação sócio familiar, visando prevenir a evasão escolar, ao melhor desempenho e rendimento do aluno e a sua formação para o exercício da cidadania e vida em sociedade;

IX. realizar visitas domiciliares, a fim de levantar dados sócio familiares quando o profissional julgar necessário, tomar conhecimento da realidade social, estreitar

laços, etc., de forma a possibilitar assisti-lo e encaminhá-lo adequadamente;

X. participar de equipe multidisciplinar, da elaboração e do desenvolvimento de programas de prevenção à violência, ao uso de drogas e alcoolismo, a formação ética e cidadã dos alunos;

XI. orientar os alunos, quanto aos seus direitos e deveres, bem como sobre o acesso aos benefícios institucionais existentes, divulgando as informações necessárias ao referido acesso e informando-os quanto aos critérios;

XII. desenvolver ações de informação e sensibilização voltadas para os pais, os educadores e demais funcionários da instituição e da comunidade em geral, relativo aos condicionantes socioeconômicas e culturais do desenvolvimento e da aprendizagem, orientando a todos quanto às necessidades dos alunos em geral a fim de garantir um trabalho voltado para a sua formação integral;

XIII. dar suporte técnico-profissional ao setor voltado ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, na elaboração de projetos, capacitação dos profissionais e garantia de acesso, permanência e convivência do aluno na instituição;

XIV. assessorar as organizações estudantis e de pais em matérias relacionadas às políticas sociais e ao exercício dos direitos políticos e sociais da comunidade escolar;

XV. empreender e executar as demais atividades pertinentes ao Serviço Social, previstas pelos artigos 4º e 5º da lei 8662/93;

XVI. Participar das atividades correlatas e eventos ao qual o CGAE faz-se presente.

15.5.3 O Setor de Psicologia

Ao Setor de Psicologia compete:

I. realizar atendimento psicológico aos discentes;

II. realizar psicodiagnóstico, de acordo com a particularidades de cada caso;

III. Desenvolver atividades visando prevenir, identificar e intervir em situações psicossociais que possam interferir no desenvolvimento acadêmico;

V. apoiar o Setor de Orientação Educacional, realizando reuniões periódicas para análise de casos;

VI. desenvolver programas de orientação profissional, visando um melhor aproveitamento e desenvolvimento do potencial do estudante;

VII. diagnosticar as dificuldades dos alunos quando estes forem encaminhados pelo Ensino e/ou por demanda espontânea para a rede de serviços, cuja natureza transcenda à possibilidade de solução na escola, de acordo com a especificidade de cada caso;

VIII. diagnosticar e planejar programas no âmbito da saúde, trabalho e segurança, educação e lazer; atuar na educação, realizando pesquisa, diagnósticos e intervenções de acordo com as especificidades de cada caso;

X. atuar como facilitador no processo de integração e adaptação do indivíduo à instituição, orientação e acompanhamento a estudantes e familiares envolvidos no processo educacional;

XI. participar de equipe multidisciplinar, dos planejamentos, elaboração e desenvolvimento de programas e projetos com o objetivo de identificar, compreender e propiciar a inserção social dos estudantes;

XII. desenvolver ações junto à comunidade escolar intervindo em situações de conflitos e estimulando a criatividade na busca de melhor qualidade de vida do estudante;

XIII. supervisionar, orientar e executar trabalhos na área de Psicologia.

XIV. desempenhar outras atividades correlatas definidas pela Coordenação Geral de Assistência Estudantil.

Setor de Orientação Educacional

Ao Setor de Orientação Educacional compete:

- Orientar os estudantes quanto aos aspectos do rendimento escolar, da frequência disciplina e cidadania;

- Participar do processo de caracterização da clientela discente em articulação com a Assistência Social;

- Orientar em conjunto com o Setor de Serviço Social as associações estudantis;

- Prestar orientação aos pais de estudantes menores quando envolvidos em situações ocorridas dentro da instituição, por demanda espontânea ou quando encaminhados;

- realizar atendimentos aos discentes mantendo contato com os pais ou responsáveis, com os docentes e funcionários do Campus, quando as circunstâncias

assim exigir;

- Disponibilizar para a Coordenação Geral de Ensino e Coordenação Geral de Assistência Estudantil as informações dos alunos relativas à orientação quando solicitado ou a critério do Setor de Orientação Educacional;
- Acompanhar o rendimento escolar dos estudantes junto aos setores de ensino para fins específicos da Orientação Educacional;
- Contribuir para diagnosticar as causas da evasão e do insucesso escolar;
- Contribuir com os setores de ensino na busca de estratégias para a prevenção e controle da evasão e do fracasso escolar;
- Acompanhar os representantes de turma para o exercício de suas funções;
- Participar dos Conselhos de Classes fazendo intervenções quando solicitadas;
- Propor, participar e acompanhar a execução de projetos e ações que favoreçam as relações interpessoais e o desenvolvimento integral do estudante;
- Desempenhar outras atividades correlatas definidas pela Coordenação de Geral de Assistência Estudantil.

16 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação dar-se-á em relação a:

- Cumprimento de seus objetivos;
- Perfil do egresso;
- Habilidades e competências;
- Estrutura curricular;
- Flexibilização curricular;
- Pertinência do curso no contexto regional;
- Corpo docente e discente.

Essa avaliação é efetuada periodicamente pelo Colegiado do Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no decorrer do curso, mesmo antes da integralização do currículo pela primeira turma, onde os resultados deverão ser registrados por meio de um relatório ou ata elaborada por esses órgãos.

Inclui-se também como ferramenta de avaliação, o processo de autoavaliação. O processo de autoavaliação do curso está presente no programa institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. É um processo contínuo com permanente interação que visa o aperfeiçoamento do curso.

Ao final de cada ano letivo a Subcomissão própria de Avaliação (SPA) da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica instrumentos junto aos alunos, professores e técnicos administrativos, que avaliam não somente a instituição, mas também o curso, os professores e a Coordenação do Curso no qual o aluno está inserido. Desta avaliação é possível detectar possíveis falhas e traçar novas metas para o curso. Os resultados são divulgados no site da IES e também anexados nos murais da Instituição.

Das análises desses instrumentos, podem-se propor mudanças na estrutura e no funcionamento do curso que vão desde propostas de alteração da matriz curricular, pré-requisitos e processos avaliativos das disciplinas. Acredita-se que a avaliação do projeto pedagógico deve ser um ato constante e periódico e visa adequar a realidade do discente do curso com as metas traçadas no perfil esperado do egresso, bem como a pertinência do curso no contexto regional.

Todos esses elementos são levados ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação que têm como objetivo formular e implementar o Projeto Pedagógico do Curso, bem como verificar a sua efetiva implantação de forma a garantir a qualidade e constante aperfeiçoamento do curso.

17 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) expedirá e registrará seus diplomas em conformidade com o § 3º do art.2º da Lei nº. 11.892/2008.

No âmbito de sua atuação, o Instituto Federal funciona como Instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais, nos termos da legislação vigente.

Os diplomas e certificados serão emitidos sempre pelas unidades de formação do IF Sudeste MG que promoverem a formação, evento ou honraria.

Os registros dos diplomas do Curso de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação serão realizados pela Pró-Reitoria de Ensino. O prazo de expedição é de 60 dias após o requerimento preenchido pelo discente no Setor de Registros Acadêmicos do Campus São João del-Rei/MG.

18 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC (2010).
- Decreto Nº 6.949/ 2009
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº. 9.394/96.
- Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.
- PARECER CNE/CES Nº 239/2008
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) IF Sudeste MG. Disponível em: www.ifsudestemg.edu.br/institucional/docs.
- Regulamento Acadêmico de Graduação IF Sudeste MG. Disponível em: www.ifsudestemg.edu.br/institucional/docs.
- Resolução 001, de 15 de Maio de 2013 IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei/MG.
- RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>.
- Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf.

Resolução CONAES N. 1, de 17/06/2010.

- Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003
- Decreto n. 5296/2004, Decreto Nº 6.949/ 2009, DECRETO Nº 6.949/2009
- DECRETO Nº 6.571/2008 e RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4/ 2009
- Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva MEC/2008
- DECRETO Nº 5.626/2005
- Regulamento de Emissão., Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF SUDESTE MG
- Resolução CNE/CP nº 01/2002

ANEXOS

- Regulamento de Atividades Complementares;
- Regulamento de Estágio Supervisionado;
- Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso;